

**ANEXOS ÀS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA ESTRUTURAÇÃO DE DADOS GEOESPACIAIS
VETORIAIS DE DEFESA
(ET- EDGV-Defesa)**

ÍNDICE DE ASSUNTOS

ANEXO E - DIAGRAMAS DE CLASSES E RELAÇÕES DE CLASSES DE OBJETOS DA GEOINFORMAÇÃO TEMÁTICA DE DEFESA E DA GEOINFORMAÇÃO TEMÁTICA DE USO GERAL.....	1
6. Geoinformação Temática de Defesa.....	1
6.1. Geoinformação Temática de Defesa de Uso Comum.....	1
6.1.1. Emprego de Engenharia.....	1
6.1.1.1. Acidentes Capitais.....	1
6.1.1.2. Campo de Observações.....	2
6.1.1.3. Campo de Tiro.....	3
6.1.1.4. Coberturas e Abrigos.....	5
6.1.1.5. Obstáculos.....	7
6.1.1.6. Solos.....	9
6.1.1.7. Vias de Acesso.....	11
6.2. Geoinformação da Força Naval.....	13
6.2.1. Area_SAR.....	14
6.2.2. Aeronave_MB.....	14
6.2.3. Embarcacao_MB.....	14
6.2.4. Meio_Naval.....	14
6.2.5. Navio_MB.....	15
6.2.6. OM_MB.....	15
6.2.7. Polo_Inspecao_Naval.....	15
6.2.8. Viatura_Blindada_MB.....	16
6.3. Geoinformação da Força Terrestre.....	17
6.3.1. Aeronave_EB.....	18
6.3.2. Campo_Instrucao.....	18
6.3.3. Comando_Militar_Area.....	18
6.3.4. Embarcacao_EB.....	18
6.3.5. Meio_Forca_Terrestre.....	18
6.3.6. OM_EB.....	18
6.3.7. Regiao_Militar.....	19
6.3.8. Viatura_EB.....	19
6.4. Geoinformação da Força Aérea.....	20
6.4.1. Aeronave_FAB.....	21
6.4.2. Embarcacao_FAB.....	21
6.4.3. Equipamento_FAB.....	21
6.4.4. Meio_Forca_Aerea.....	21
6.4.5. OM_FAB.....	22
6.4.6. OM_Operacional_FAB.....	22
6.4.7. Unidade_Operacional_FAB.....	22
6.4.8. Viatura_FAB.....	23
7. Geoinformação Temática de Uso Geral.....	24
7.1. Meteorologia Marinha e Oceanografia.....	24

7.1.1.	Estacao_Maregrafica.....	25
7.1.2.	METAREAS.....	25
7.1.3.	SUBMETAREAS.....	26
7.2.	Meteorologia Aeronáutica.....	27
7.3.	Meio Ambiente.....	28
7.3.1.	Evento_Fogo.....	29
7.3.2.	Evento_Inundacao_Estiagem.....	29
7.3.3.	Evento_Desmatamento.....	30
7.4.	Geografia Humana.....	31
7.4.1.	Localizacao_Contextual_Cultural.....	32
ANEXO F – LISTAS DE DOMÍNIOS DAS CLASSES DE OBJETOS DA GEOINFORMAÇÃO TEMÁTICA DE DEFESA E DA GEOINFORMAÇÃO TEMÁTICA DE USO GERAL.....		1
8.	Listas de códigos.....	1
8.1.	Arma_Quadro<<codeList>>.....	1
8.2.	Classe_Navio_MB <<codeList>>.....	1
8.3.	Designacao_CMA<<codeList>>.....	2
8.4.	Designacao_RM<<codeList>>.....	2
8.5.	Escalao<<codeList>>.....	2
8.6.	Modelo_Aeronave_EB<<codeList>>.....	2
8.7.	Modelo_Aeronave_FAB <<codeList>>.....	3
8.8.	Modelo_Aeronave_MB <<codeList>>.....	4
8.9.	Modelo_Embarcacao_EB<<codeList>>.....	4
8.10.	Modelo_Embarcacao_FAB <<codeList>>.....	4
8.11.	Modelo_Embarcacao_MB <<codeList>>.....	5
8.12.	Modelo_Equipamento_FAB <<codeList>>.....	6
8.13.	Modelo_Viatura_Blindada_MB <<codeList>>.....	6
8.14.	Modelo_Viatura_EB <<codeList>>.....	7
8.15.	Modelo_Viatura_FAB <<codeList>>.....	7
8.16.	Natureza_OM_EB<<codeList>>.....	8
8.17.	Natureza_Tropa<<codeList>>.....	8
8.18.	Sigla_OM_MB <<codeList>>.....	8
8.19.	Sigla_OM_Op_FAB <<codeList>>.....	12
8.20.	Sigla_Unidade_Op_FAB <<codeList>>.....	13
8.21.	Tipo_Abrangencia <<codeList>>.....	14
8.22.	Tipo_Abrigo<<codeList>>.....	14
8.23.	Tipo_Cobertura<<codeList>>.....	14
8.24.	Tipo_Missao_EB<<codeList>>.....	15
8.25.	Tipo_Missão_FAB<<codeList>>.....	15
8.26.	Tipo_Missao_MB <<codeList>>.....	18
8.27.	Tipo_Obstaculo<<codeList>>.....	23
8.28.	Tipo_Solo<<codeList>>.....	23
8.29.	Tipo_Trajectoria <<codeList>>.....	24
8.30.	Usuario<<codeList>>.....	24
8.31.	Tipo_Sensor<<codeList>>.....	24
8.32.	Tipo_Evento<<codeList>>.....	24
8.33.	Tipo_Variacao_Nivel<<codeList>>.....	25
8.34.	Nome_Sist_Crenca<<codeList>>.....	25

8.35. Tipo_Grupo_Etnico<<codeList>>.....	26
8.36. Tipo_Distribuicao_Grupo<<codeList>>.....	26
8.37. Tipo_Uso_Local<<codeList>>.....	26
8.38. Tipo_Sitio_Cultural<<codeList>>.....	27

OBS.:

No Anexo E, assim como elaborado no Anexo A, da ET-EDGV 3.0 Nacional– Cartografia Terrestre, e no Anexo C, da ET-EDGV Defesa de Referência, em cada categoria de informação, encontra-se um diagrama de classe simplificado seguido da respectiva Relação de Classes de Objetos.

6.1.1.1. Acidentes Capitais

Figura 1. Diagrama de classes para Acidentes Capitais.

6.1.1.2. Campo de Observações

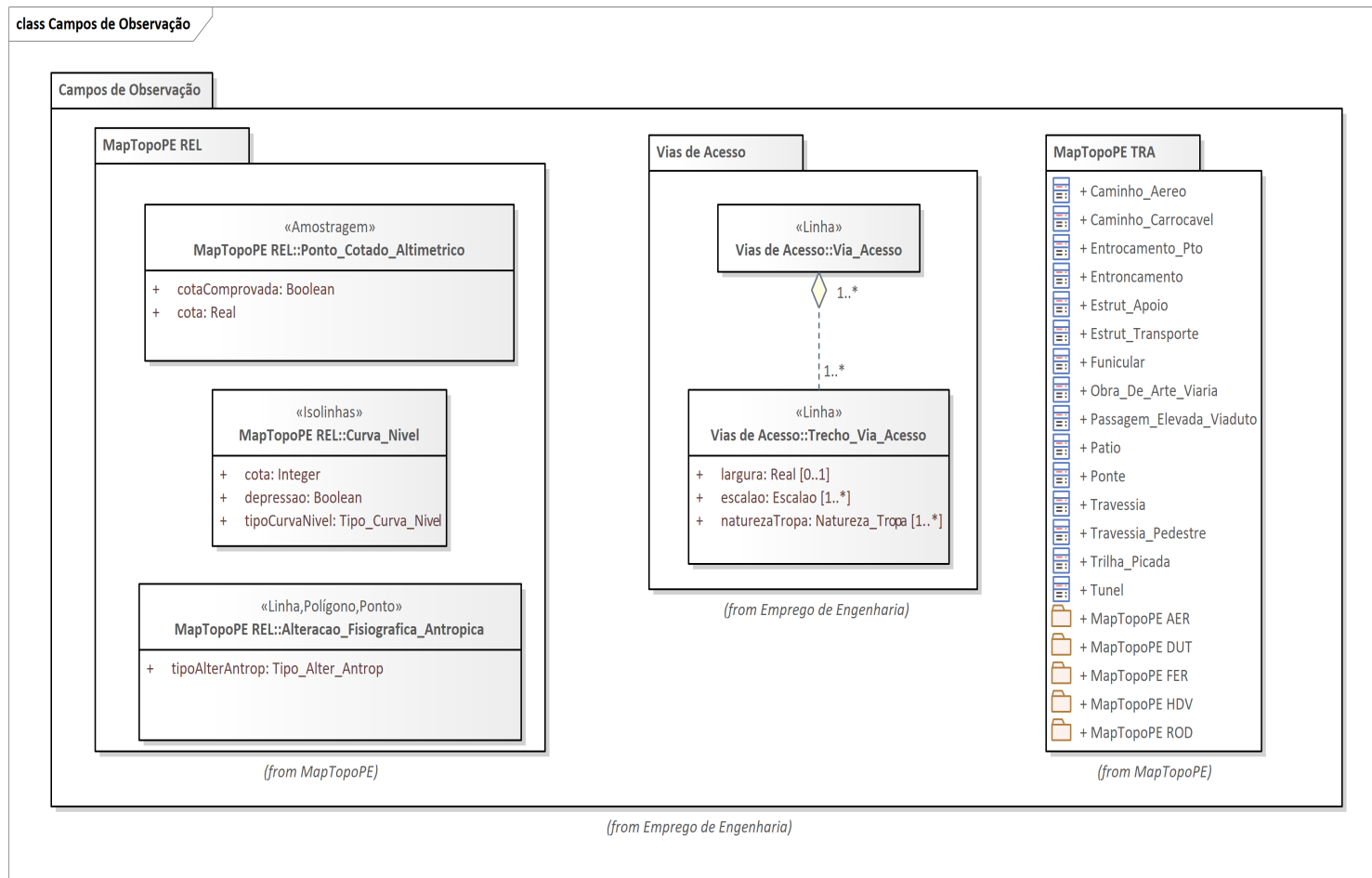


Figura 2. Diagrama de classes para Campo de Observações.

6.1.1.3. Campo de Tiro

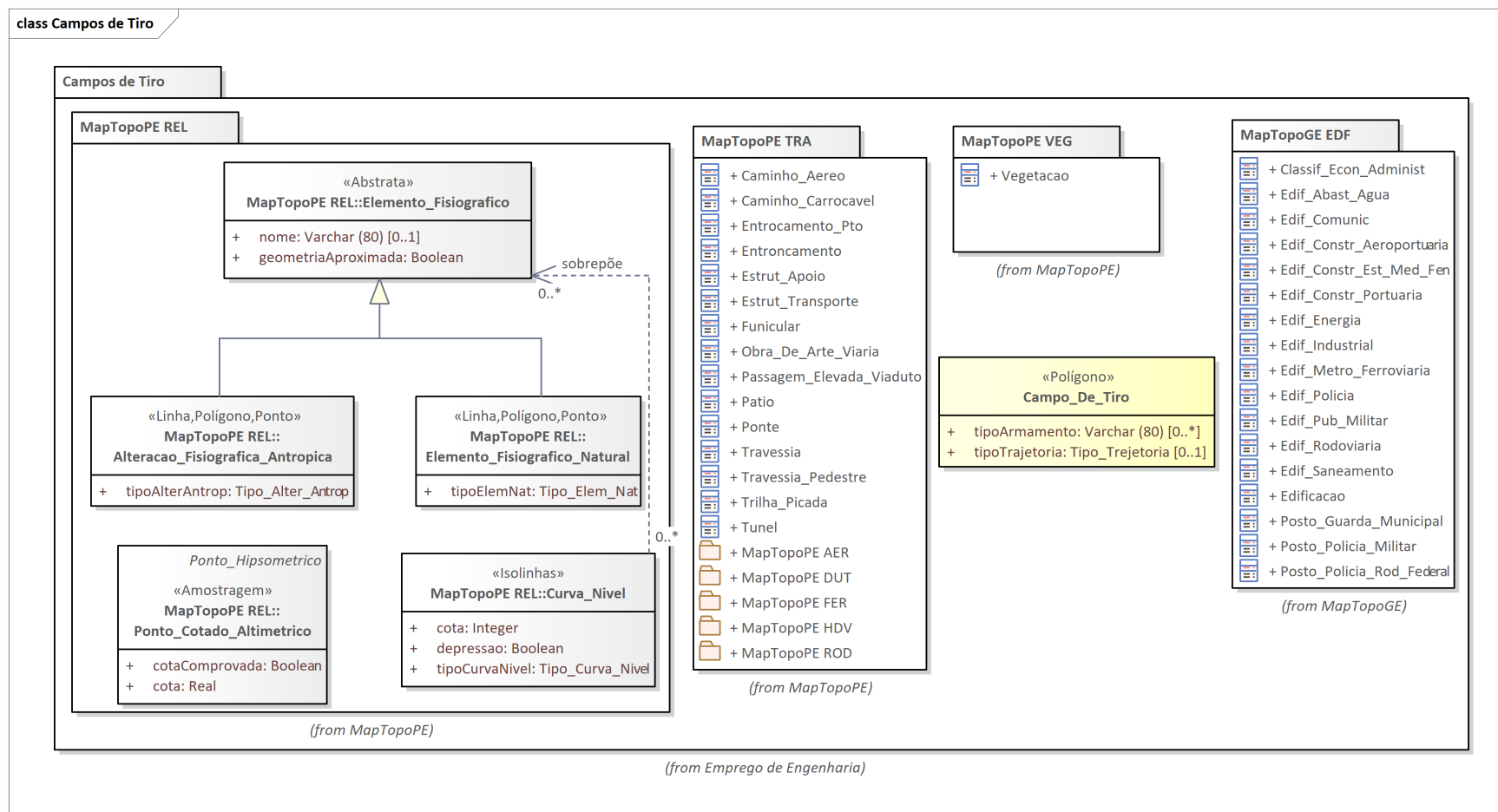


Figura 3. Diagrama de classes para Campo de Tiro.

6.1.1.3.1. Campo_De_Tiro

Classe	Descrição		Código	Geometria
Campo_De_Tiro	Campo de tiro é uma instalação especializada projetada para qualificações, treinamento ou prática de armas de fogo.		6.1.1.3.1	□
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
tipoArmamento	Alfanumérico (80)	Indica o tipo de armamento que pode ser utilizado no campo de tiro.	A ser preenchido	0..*
tipoTrajetoria	Tipo_Trajetoria	Indica o percurso realizado por um projétil no espaço.	Seção 8.29	0..1

6.1.1.4. Coberturas e Abrigos

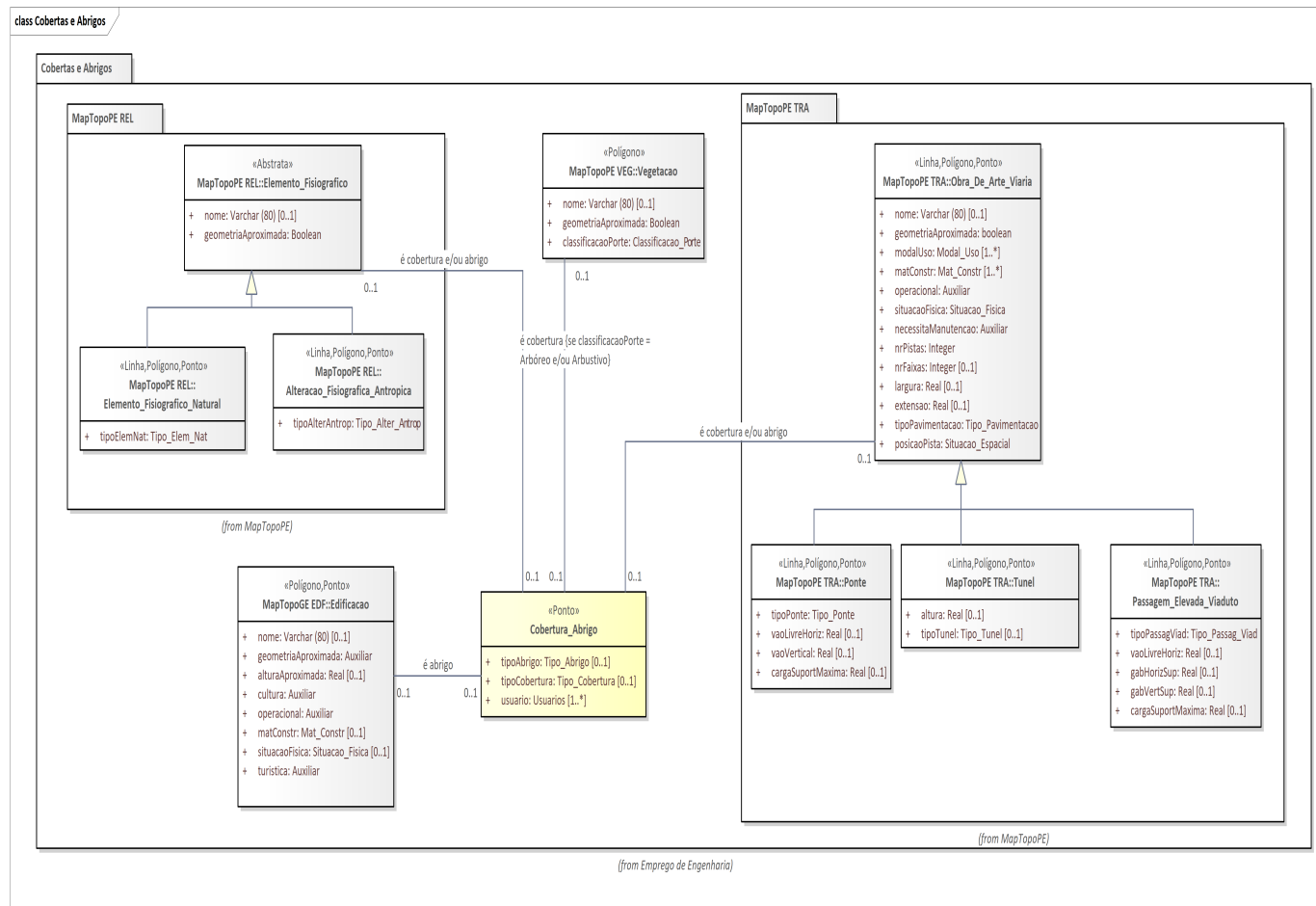


Figura 4. Diagrama de classes para Coberturas e Abrigos.

6.1.1.4.1. Cobertura_Abrigo

Classe	Descrição		Código	Geometria
Cobertura_Abrigo	Cobertura e/ou Abrigo são ambientes naturais ou artificiais que protegem da visão do inimigo, no caso de coberturas, ou do tiro, no caso dos abrigos.		6.1.1.4.1	★
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
tipoAbrigo	Tipo_Abrigo	Indica o tipo de abrigo.	Seção 8.22	0..1
tipoCobertura	Tipo_Cobertura	Indica o tipo de cobertura.	Seção 8.23	0..1
usuario	Usuario	Indica o tipo de usuário da cobertura ou abrigo.	Seção 8.30	1..*

6.1.1.5. Obstáculos

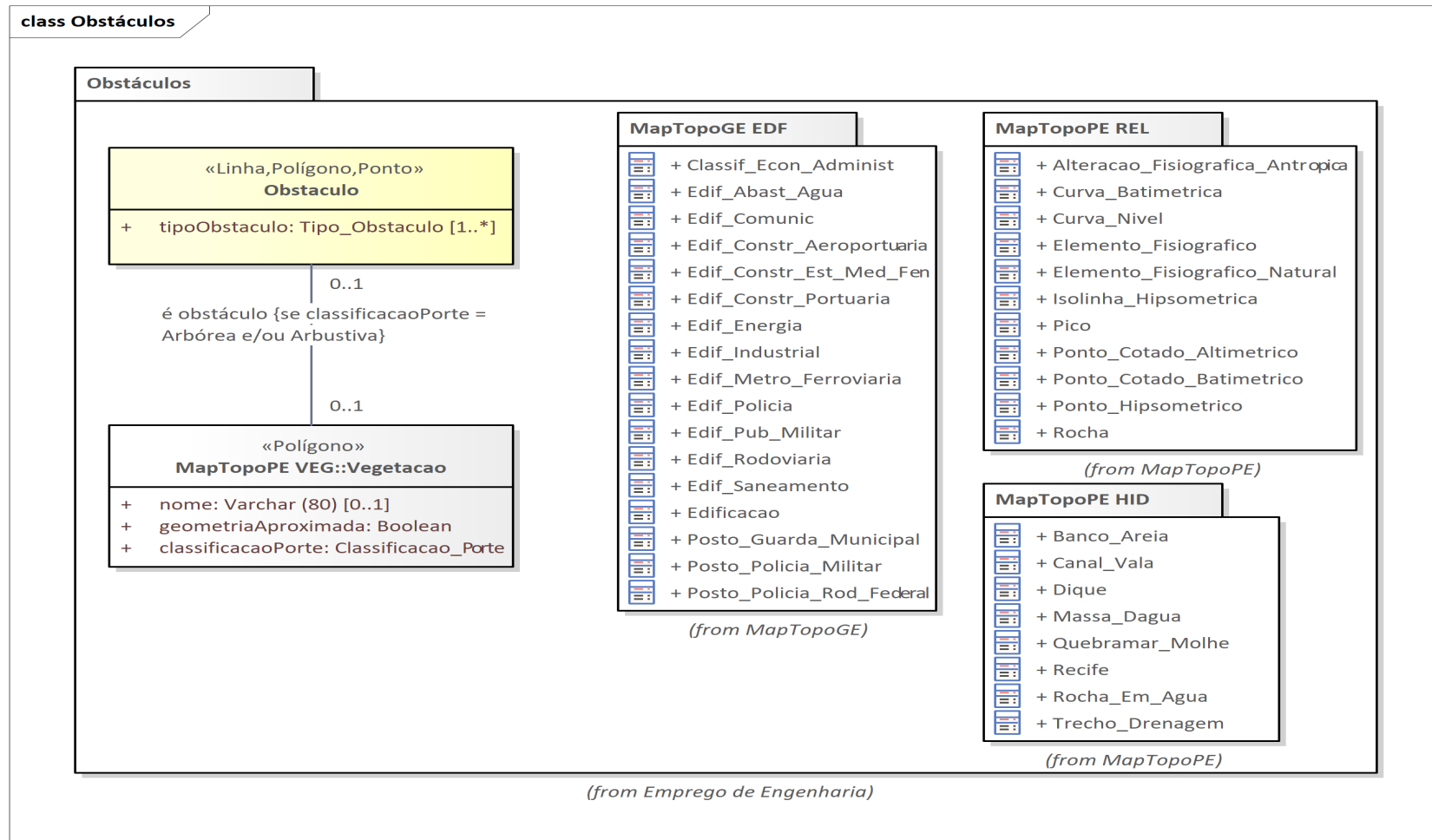


Figura 5. Diagrama de classes para Obstáculos.

6.1.1.5.1. Obstaculo

Classe	Descrição		Código	Geometria
Obstaculo	Obstáculo é todo elemento do terreno que interfere na passagem da tropa (massas d'água, edificações, vegetação etc).		6.1.1.5.1	★ – □
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
tipoObstaculo	Tipo_Obstaculo	Indica o tipo de área de obstáculo.	Seção 8.27	1..*

6.1.1.6. Solos

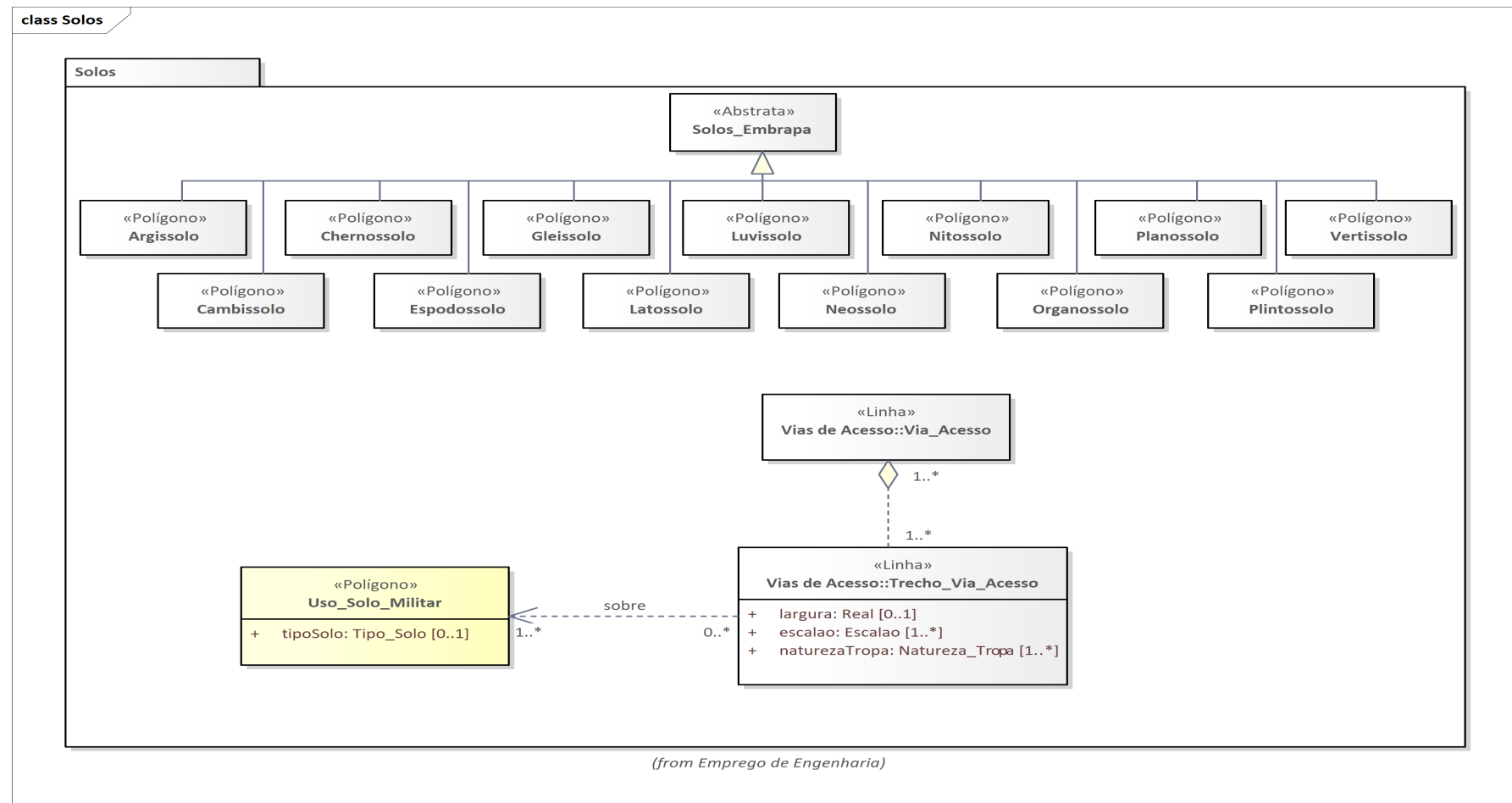


Figura 6. Diagrama de classes para Solos.

6.1.1.6.1. Uso_Solo_Militar

Classe	Descrição		Código	Geometria
Uso_Solo_Militar	Uso do Solo Militar é a área que possui a classificação de tipo de solo, existente no Manual de Campanha C-5-34 - Vade-Mécum da Engenharia.		6.1.1.6.1	□
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
tipoSolo	Tipo_Solo	Indica o tipo de classificação militar do solo .	Seção 8.28	0..1

6.1.1.7. Vias de Acesso

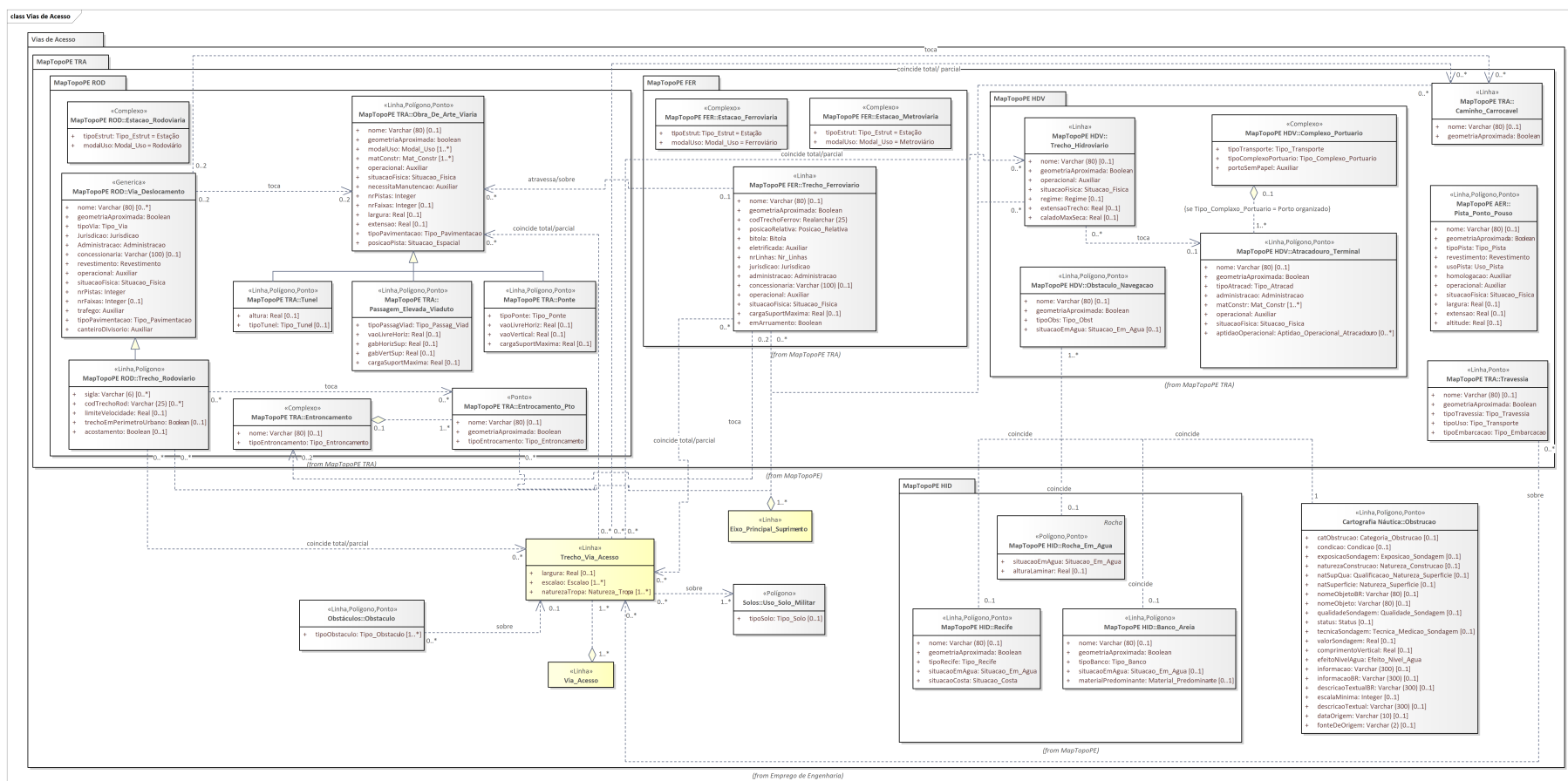


Figura 7. Diagrama de classes para Vias de Acesso.

6.1.1.7.1. Eixo_Principal_De_Suprimento

Classe	Descrição	Código	Geometria
Eixo_Principal_De_Suprimento	Eixo Principal de Suprimento é o elemento do Sistema de Transporte por aonde vem os meios logísticos (rodovias, ferrovias, pontes etc). É utilizado em meios mais pesados e para aproximação com a tropa.	6.1.1.7.1	—

6.1.1.7.2. Trecho_Via_De_Acesso

Classe	Descrição		Código	Geometria
Trecho_Via_De_Acesso	Trecho de Via de Acesso é um trecho de faixa do terreno, que une um acidente capital a outro e por aonde se conduz as tropas, que vão desviando dos obstáculos.		6.1.1.7.2	—
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
largura	Real	Indica a largura do trecho de via de acesso..	A ser preenchido	0..1
escalao	Escalao	Indica o tipo de escalão do trecho de via de acesso.	Seção 8.5	1..*
naturezaDaTropa	Natureza_Tropa	Indica a natureza da tropa que poderá percorrer o trecho de via de acesso.	Seção 8.17	1..*

6.1.1.7.3. Via_De_Acesso

Classe	Descrição	Código	Geometria
Via_De_Acesso	Via de Acesso é uma faixa do terreno, que une um acidente capital a outro e por aonde se conduz as tropas, que vão desviando dos obstáculos.	6.1.1.7.3	—

6.2. Geoinformação da Força Naval

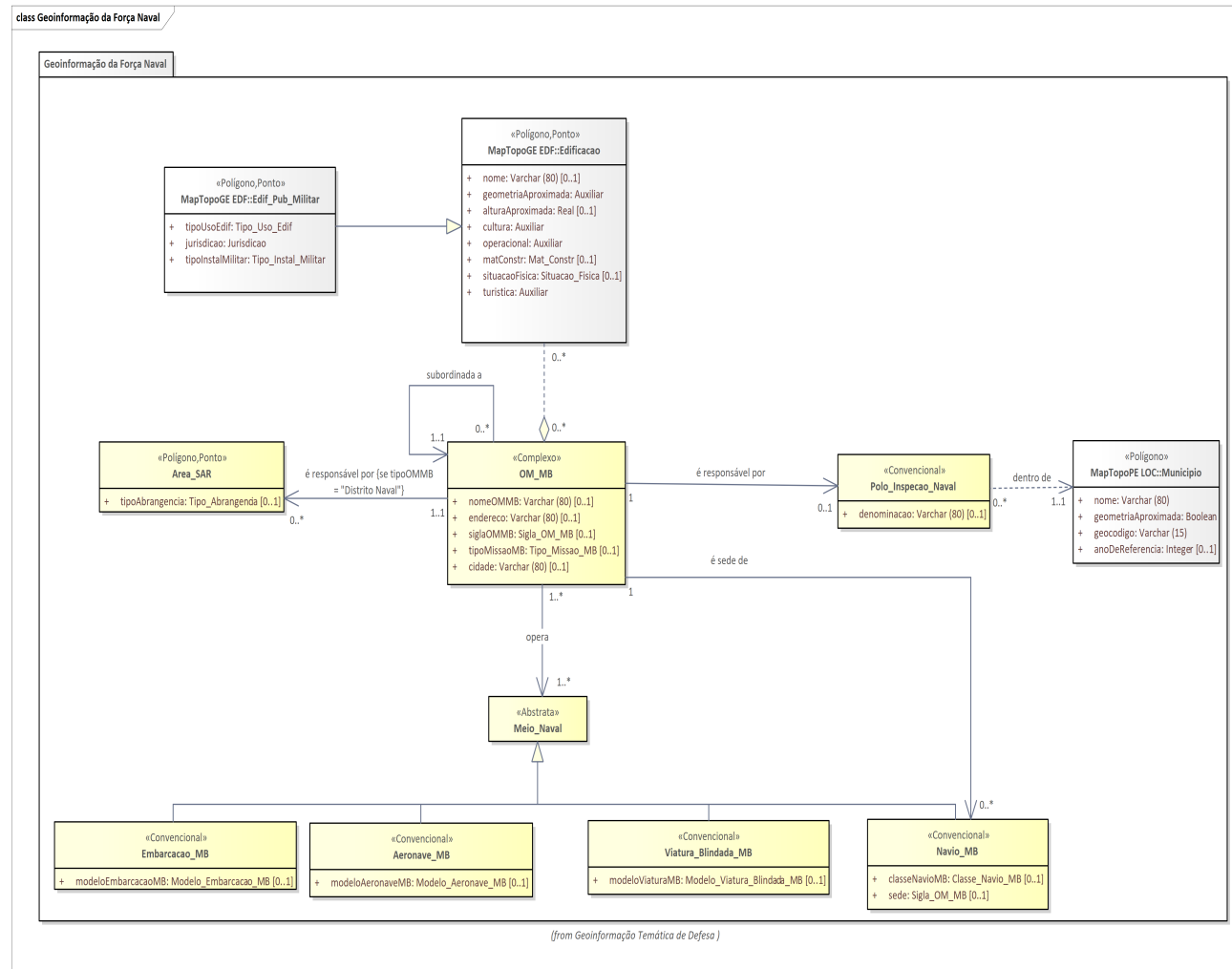


Figura 7. Diagrama de classes para Geoinformação da Força Naval

6.2.1. Area_SAR

Classe	Descrição		Código	Geometria
Area_SAR	Área na qual uma organização é responsável pela coordenação e controle das operações de busca e salvamento/resgate.		6.2.1	★ □
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
tipoAbrangencia	Tipo_Abrangencia	Indica a abrangência geográfica da área SAR.	Seção 8.21	0..1

6.2.2. Aeronave_MB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Aeronave_MB	Aeronave operada por OM pertencentes à MB. Deve ostentar os sinais e marcas distintivos nacionais, ser comandada por membro das forças armadas e estar guarnecida por tripulação composta de pessoal sujeito às regras da disciplina militar.		6.2.2	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
modeloAeronaveMB	Modelo_Aeronave_MB	Indica o modelo da aeronave da MB.	Seção 8.8	0..1

6.2.3. Embarcacao_MB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Embarcacao_MB	Nome genérico dado a toda construção pertencente à MB destinada a se deslocar planando junto a superfície da água (embarcação planadora), flutuando na superfície (embarcação de deslocamento ou semi-deslocamento), ou submersa (embarcação submarina). É também empregado para designar embarcações de pequeno porte.		6.2.3	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
modeloEmbarcacaoMB	Modelo_Embarcacao_MB	Indica o modelo da embarcação da MB.	Seção 8.11	0..1

6.2.4. Meio_Naval

Classe	Descrição		Código	Geometria
Meio_Naval	Força e elementos materiais que integram o poder naval de combate. Considerados nesse contexto as embarcações, navios, aeronaves e carros de combate.		6.2.4	Abstrata

6.2.5. Navio_MB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Navio_MB	Navio pertencente à MB, devendo ostentar marcas externas que distingam seu caráter e nacionalidade; estar sob o comando de oficial da MB, que tenha sido devidamente designado pelo Governo Federal; e estar, ainda, guarnecido por tripulação composta de pessoal sujeito às regras da disciplina militar.		6.2.5	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
classeNavioMB	Classe_Navio_MB	Nome atribuído a uma série de construção de determinado tipo de navio, com a finalidade de distingui-los na mesma categoria. Normalmente o primeiro navio da série dá nome à classe de navio.	Seção 8.2	0..1
sede	Sigla_OM_MB	Nesse contexto, indica o Comando de Força que o navio da MB está subordinado. O Comando de Força também é uma OM.	Seção 8.18	0..1

6.2.6. OM_MB

Classe	Descrição		Código	Geometria
OM_MB	Denominação genérica atribuída à unidade de tropa, repartição, estabelecimento, navio, base, arsenal ou qualquer outra unidade administrativa, tática ou operativa, da MB.		6.2.6	C
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
nomeOMMB	Alfanumérico (80)	Indica o nome completo da OM da MB.	A ser preenchido	0..1
endereco	Alfanumérico (80)	Indica o endereço da OM da MB.	A ser preenchido	0..1
siglaOMMB	Sigla_OM_MB	Indica a sigla da OM da MB.	Seção 8.18	0..1
tipoMissaoMB	Tipo_Missao_MB	Indica as Operações de Guerra Naval, as Atividades de Emprego Limitado da Força e as Atividades Benignas previstas na Doutrina Militar Naval (DMN) que podem ser atribuídas aos meios navais	Seção 8.26	0..1
cidade	Alfanumérico (80)	Indica a cidade da OM.	A ser preenchido	0..1

6.2.7. Polo_Inspecao_Naval

Classe	Descrição		Código	Geometria
Polo_Inspecao_Naval	Com o propósito de ordenar, racionalizar esforços e prover Inspeção Naval na frequência adequada em todas as localidades, foram criados Polos de Inspeções Navais (PIN) para todas as Capitânicas, Delegacias e Agências (CDA).		6.2.7	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito

Classe	Descrição		Código	Geometria
Polo_Inspecao_Naval	Com o propósito de ordenar, racionalizar esforços e prover Inspeção Naval na frequência adequada em todas as localidades, foram criados Polos de Inspeções Navais (PIN) para todas as Capitânicas, Delegacias e Agências (CDA).		6.2.7	Convencional
denominacao	Alfanumérico (80)	Indica a denominação do Pólo de Inspeção Naval.	A ser preenchido	0..1

6.2.8. Viatura_Blindada_MB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Viatura_Blindada_MB	Denominação genérica atribuída às viaturas blindadas e aos carros de combate da MB.		6.2.8	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
modeloViaturaBlidadaMB	Modelo_Viatura_Blindada_MB	Indica o modelo da viatura blindada ou carro de combate da MB.	Seção 8.13	0..1

6.3. Geoinformação da Força Terrestre

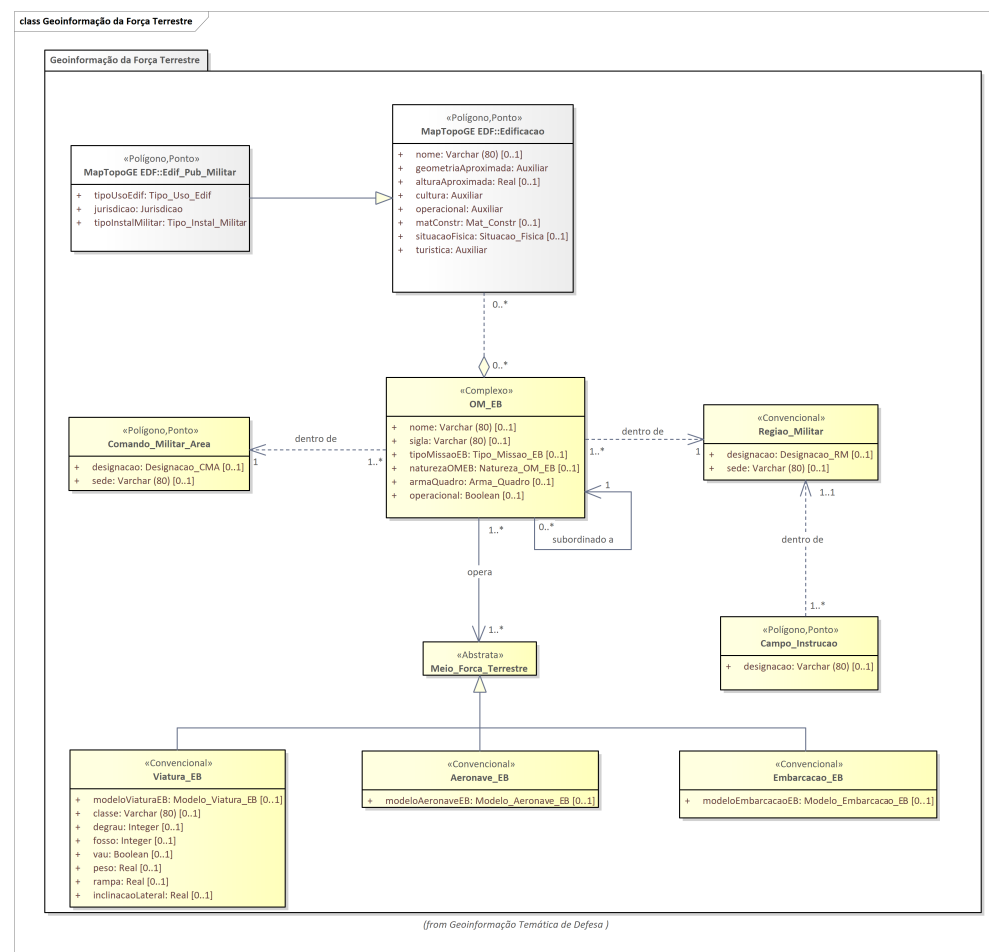


Figura 8. Diagrama de classes para Geoinformação da Força Terrestre

6.3.1. Aeronave_EB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Aeronave_EB	Indica os modelos possíveis de aeronaves do EB.		6.3.1	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
modeloAeronaveEB	Modelo_Aeronave_EB	Indica o modelo da aeronave do Exército Brasileiro.	Seção 8.6	0..1

6.3.2. Campo_Instrucao

Classe	Descrição		Código	Geometria
Campo_Instrucao	Indica os Campos de Instrução disponíveis com alguns aspectos referentes a capacidades do mesmo como valor da tropa, campo de tiro entre outros		6.3.2	★ □
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
designacao	Alfanumérico (80)	Indica a designação do Campo de Instrução.	A ser preenchido	0..1

6.3.3. Comando_Militar_Area

Classe	Descrição		Código	Geometria
Comando_Militar_Area	Grande Comando Operacional pertencente ao Exército. Enquadra Brigadas, Divisões e Regiões Militares		6.3.3	★ □
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
designacao	Designacao_CMA	Indica a sigla que designa o Comando Militar de Área.	Seção 8.3	0..1
sede	Alfanumérico (80)	Indica a cidade sede do Comando Militar de Área.	A ser preenchido	0..1

6.3.4. Embarcacao_EB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Embarcacao_EB	Indica os meios do Exército para deslocamento aquático		6.3.4	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
modeloEmbarcacaoEB	Modelo_Embarcacao_EB	Indica o modelo da embarcação do Exército Brasileiro.	Seção 8.9	0..1

6.3.5. Meio_Forca_Terrestre

Classe	Descrição		Código	Geometria
Meio_Forca_Terrestre	Demais meios não listados em outras classes ou categorias.		6.3.5	Abstrata

6.3.6. OM_EB

Classe	Descrição		Código	Geometria
OM_EB	Designa as diversas Organizações Militares do Exército Brasileiro e sua localização.		6.3.6	C
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
nome	Alfanumérico (80)	Indica o nome completo da Unidade.	A ser preenchido	0..1
sigla	Alfanumérico (80)	Indica a sigla da OM.	A ser preenchido	0..1
tipoMissaoEB	Tipo_Missao_EB	Indica as capacidades principais desenvolvidas pela OM	Seção 8.24	0..1
naturezaOMEB	Natureza_OM_EB	Indica a natureza da OM.	Seção 8.16	0..1
armaQuadro	Arma_Quadro	Indica a Arma, Quadro ou Serviço da OM.	A ser preenchido	0..1
operacional	Boleano	Indica se OM é integrante da Força Terrestre ou não.	A ser preenchido	0..1

6.3.7. Regiao_Militar

Classe	Descrição		Código	Geometria
Regiao_Militar	Grande Comando Logístico com capacidade de apoios logístico, territorial e administrativo às OM sediadas na sua área de responsabilidade.		6.3.7	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
designacao	Designacao_RM	Indica a designação da Região Militar.	Seção 8.4	0..1
sede	Alfanumérico (80)	Indica a sede da Região Militar.	A ser preenchido	0..1

6.3.8. Viatura_EB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Viatura_EB	Indica os meios do Exército para deslocamento terrestre.		6.3.8	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
modeloViaturaEB	Modelo_Viatura_EB	Indica o modelo da viatura do Exército Brasileiro.	Seção 8.14	0..1
classe	Alfanumérico (80)	Indica a classe de ponte necessária para transito da viatura.	A ser preenchido	0..1
degrau	Inteiro	Indica a altura máxima de elevação súbita que a viatura ultrapassa	A ser preenchido	0..1
fosso	Inteiro	Indica o afastamento lateral máximo que a viatura ultrapassa	A ser preenchido	0..1
vau	Boleano	Indica a profundidade máxima de curso d'água que a viatura pode ultrapassar	A ser preenchido	0..1
peso	Real	Indica a capacidade máxima de carga que a viatura pode transportar	A ser preenchido	0..1
rampa	Real	Indica a inclinação frontal máxima que a viatura ultrapassa	A ser preenchido	0..1
inclinacaoLateral	Real	Indica a inclinação lateral máxima que a viatura pode tráfegar sem tombar	A ser preenchido	0..1

6.4. Geoinformação da Força Aérea

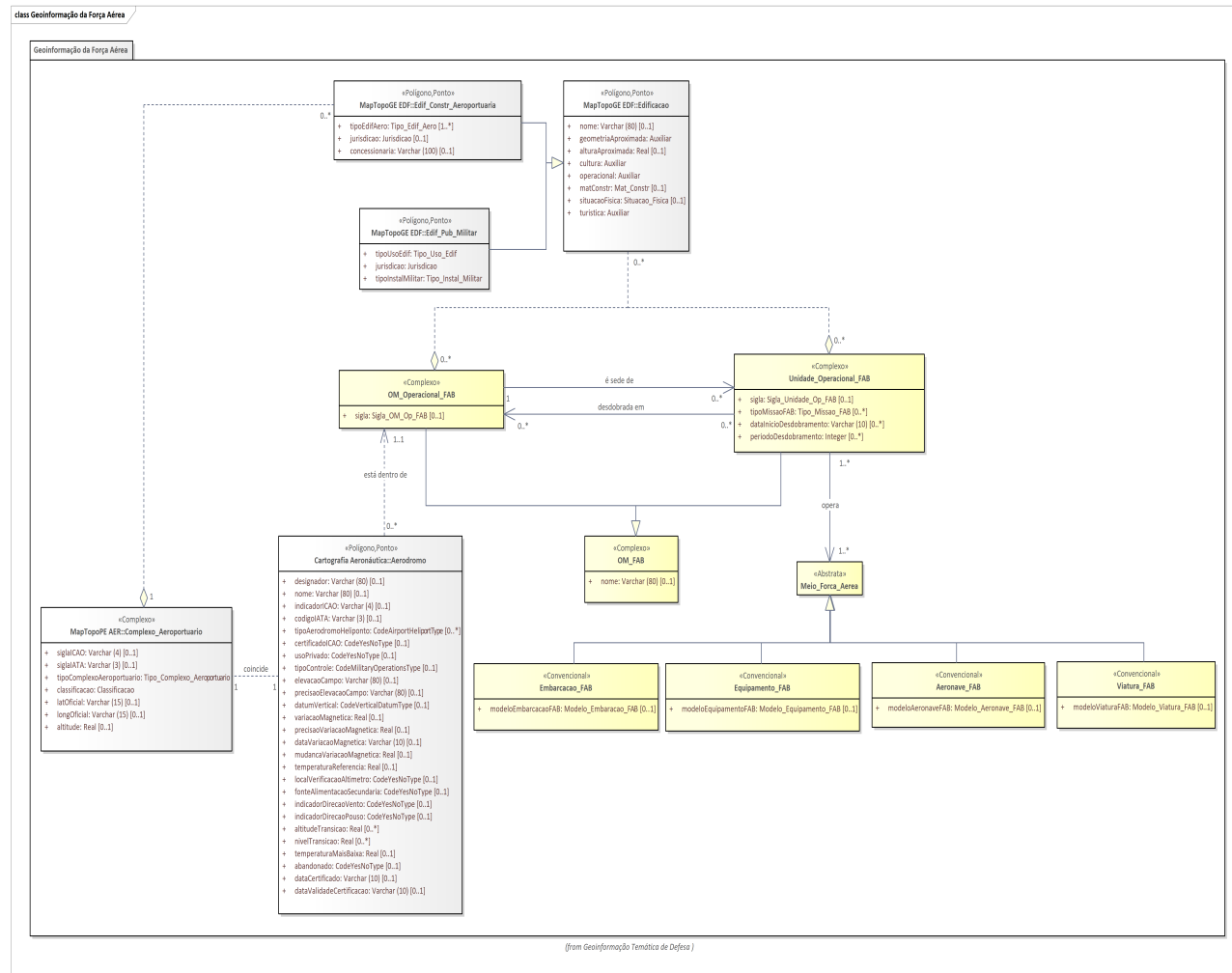


Figura 8. Diagrama de classes para Geoinformação da Força Aérea.

6.4.1. Aeronave_FAB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Aeronave_FAB	Qualquer aparelho que possa se sustentar na atmosfera a partir de reações do ar, desde que essas reações não ocorram contra a superfície da terra. Exemplos: Aviões e helicópteros.		6.4.1	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
modeloAeronaveFAB	Modelo_Aeronave_FAB	Indica o modelo da aeronave.	Seção 8.7	0..1

6.4.2. Embarcacao_FAB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Embarcacao_FAB	Nome genérico dado a toda construção pertencente à FAB destinada a se deslocar planando junto a superfície da água (embarcação planadora), flutuando na superfície (embarcação de deslocamento ou semi-deslocamento), ou submersa (embarcação submarina). É também empregado para designar embarcações de pequeno porte.		6.4.2	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
modeloEmbarcacaoFAB	Modelo_Embarcacao_FAB	Indica o modelo da embarcação da Força Aérea.	Seção 8.10	0..1

6.4.3. Equipamento_FAB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Equipamento_FAB	Sistemas necessários à execução das Ações de Força Aérea.		6.4.3	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
modeloEquipamentoFAB	Modelo_Equipamento_FAB	Indica o modelo do equipamento.	Seção 8.12	0..1

6.4.4. Meio_Forca_Aerea

Classe	Descrição		Código	Geometria
Meio_Forca_Aerea	Pessoal, aeronaves, plataformas espaciais, veículos terrestres, embarcações, armamentos, instalações, equipamentos e sistemas, da FAB ou adjudicados por outros elementos do Poder Aeroespacial, necessários para executar Ações de Força Aérea.		6.4.4	Abstrata

6.4.5. OM_FAB

Classe	Descrição		Código	Geometria
OM_FAB	Organização Militar dos tipos: OM Operacional da FAB ou Unidade Operacional da FAB. Verificar a descrição desses dois tipos de OM para melhor entendimento.		6.4.5	C
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
nome	Alfanumérico (80)	Indica o nome completo da instância.	A ser preenchido	0..1

6.4.6. OM_Operacional_FAB

Classe	Descrição		Código	Geometria
OM_Operacional_FAB	Organização Militar de nível tático que tem a responsabilidade de preparar as Unidades sediadas ou desdobradas de acordo com as Diretrizes do COMPREP, no caso das Alas, ou apoiar as Unidades desdobradas, no caso das Bases Aéreas. Essas Organizações devem prover o adequado suporte logístico às atividades das Unidades e garantir a segurança e defesa de suas instalações.		6.4.6	C
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
sigla	Sigla_OM_Op_FAB	Indica a sigla da OM operacional da FAB.	Seção 8.19	0..1

6.4.7. Unidade_Operacional_FAB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Unidade_Operacional_FAB	Organização Militar detentora do pessoal e dos meios aéreos para o cumprimento das Ações de Força Aérea específicas, podendo ser classificadas como Grupo de Aviação ou Esquadrão Aéreo, conforme ato de criação ou ativação. Essas Organizações estão sediadas em uma Ala e podem ser desdobradas em outra Ala ou em uma Base Aérea		6.4.7	C
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
sigla	Sigla_Unidade_Op_FAB	Indica a sigla da unidade operacional da FAB.	Seção 8.20	0..1
tipoMissaoFAB	Tipo_Missao_FAB	Indica a Ação de Força Aérea atribuída à Unidade Operacional com a finalidade de empregar, no nível tático, Meios de Força Aérea para causar um ou mais efeitos desejados em uma campanha ou operação militar. Compreende ações letais e não letais de emprego do Poder Aeroespacial, bem como ações especializadas destinadas a suportar e a complementar a capacidade operacional da Força Aérea.	Seção 8.25	0..*
dataInicioDesdobramento	Data	Indica a data de início do desdobramento.	A ser preenchido	0..*

Classe	Descrição		Código	Geometria
Unidade_Operacional_FAB	Organização Militar detentora do pessoal e dos meios aéreos para o cumprimento das Ações de Força Aérea específicas, podendo ser classificadas como Grupo de Aviação ou Esquadrão Aéreo, conforme ato de criação ou ativação. Essas Organizações estão sediadas em uma Ala e podem ser desdobradas em outra Ala ou em uma Base Aérea		6.4.7	C
periodoDesdobramento	Inteiro	Indica o período do desdobramento em <u>dias</u> .	A ser preenchido	0..*

6.4.8. Viatura_FAB

Classe	Descrição		Código	Geometria
Viatura_FAB	Indica os meios do FAB para deslocamento terrestre.		6.4.8	Convencional
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
modeloViaturaFAB	Modelo_Viatura_FAB	Indica o modelo da viatura da Força Aérea	Seção 8.15	0..1

7. Geoinformação Temática de Uso Geral

7.1. Meteorologia Marinha e Oceanografia

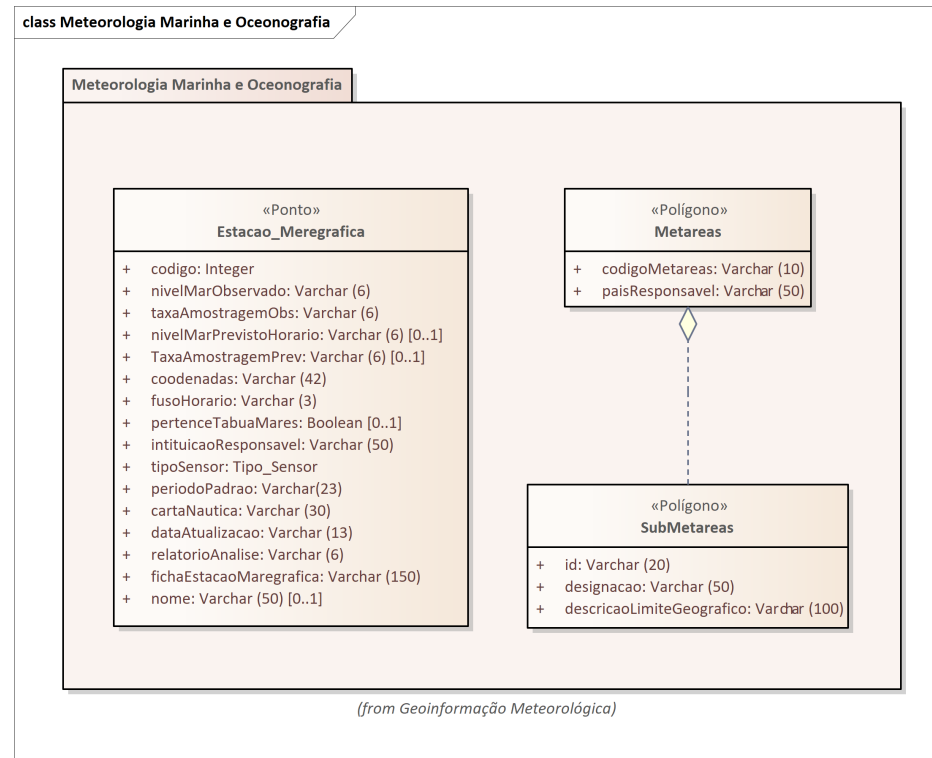


Figura 9. Diagrama de classes para Meteorologia Marinha e Oceanografia.

7.1.1. Estacao_Maregrafica

Classe	Descrição		Código	Geometria
Estacao_Maregrafica	Dispositivo que mede o nível do mar e suas variações ao longo do tempo.		7.1.1	★
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
codigo	Alfanumérico (5)	Código da estação maregráfica, existente nas fichas de descrição da estação.	A ser preenchido	1
nivelMarObs	Alfanumérico (5)	Altura do nível do mar observado na estação maregráfica.	A ser preenchido	0..1
taxaAmostragemObs	Alfanumérico (5)	Taxa de amostragem dos dados observados.	A ser preenchido	0..1
nivelMarPrev	Alfanumérico (5)	Altura do nível do mar previsto na estação maregráfica.	A ser preenchido	0..1
taxaAmostragemPrev	Alfanumérico (5)	Taxa de amostragem da previsão do nível do mar.	A ser preenchido	0..1
nivelMarPrevMaxMin	Alfanumérico (5)	Níveis máximos e mínimos do nível do mar, por dia.	A ser preenchido	0..1
fusoHorario	Alfanumérico (2)	Fuso horário local onde se encontra a estação maregráfica.	A ser preenchido	0..1
estacaoTabuaMares	Boleano	Indica se a estação maregráfica pertence ou não à Tábua de Marés.	A ser preenchido	0..1
instituicaoResp	Alfanumérico (50)	Instituição responsável pela instalação da estação maregráfica.	A ser preenchido	0..1
tipoSensor	Tipo_Sensor	Tipo de sensor utilizado para registrar os dados de nível do mar.	Seção 8.31	0..1
periodoPadrao	Alfanumérico (23)	Período utilizado para calcular a previsão de marés.	A ser preenchido	0..1
cartaNautica	Alfanumérico (30)	Carta Náutica de maior escala onde se encontra a estação maregráfica.	A ser preenchido	0..1
dataAtualizacao	Alfanumérico (20)	Data da última atualização da Carta Náutica	A ser preenchido	0..1
relatorioAnalise	Alfanumérico (6)	Documento de Referência que gerou a ficha da estação maregráfica, e encontra-se arquivado no CHM	A ser preenchido	0..1
fichaEstacao	Alfanumérico (256)	Contém um Link da F-41, com maiores detalhes sobre a estação maregráfica, tais como fotos, esquema de cotas e descrição da localização das referências de nível.	A ser preenchido	0..1

7.1.2. METAREAS

Classe	Descrição		Código	Geometria
METAREAS	METAREAS são regiões geográficas marítimas com a finalidade de coordenar a transmissão de informações meteorológicas aos marinheiros em viagens internacionais por águas internacionais e territoriais.		7.1.2	□
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
codigo	Alfanumérico (5)	Código internacional identificador da METAREA.	A ser preenchido	1
paisResponsavel	Alfanumérico (30)	Indica o país responsável pela METAREA.	A ser preenchido	1

7.1.3. SUBMETAREAS

Classe	Descrição		Código	Geometria
SUBMETAREAS	SUBMETAREAS são subdivisões das METAREAS feitas pelo país responsável para fins organizacionais.		7.1.3	☐
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
designacao	Alfanumérico (50)	Designação textual da SUBMETAREA.	A ser preenchido	1
descricaoLimiteGeografico	Alfanumérico (100)	Delimita textualmente os limites da SUBMETAREA.	A ser preenchido	1

7.2. Meteorologia Aeronáutica

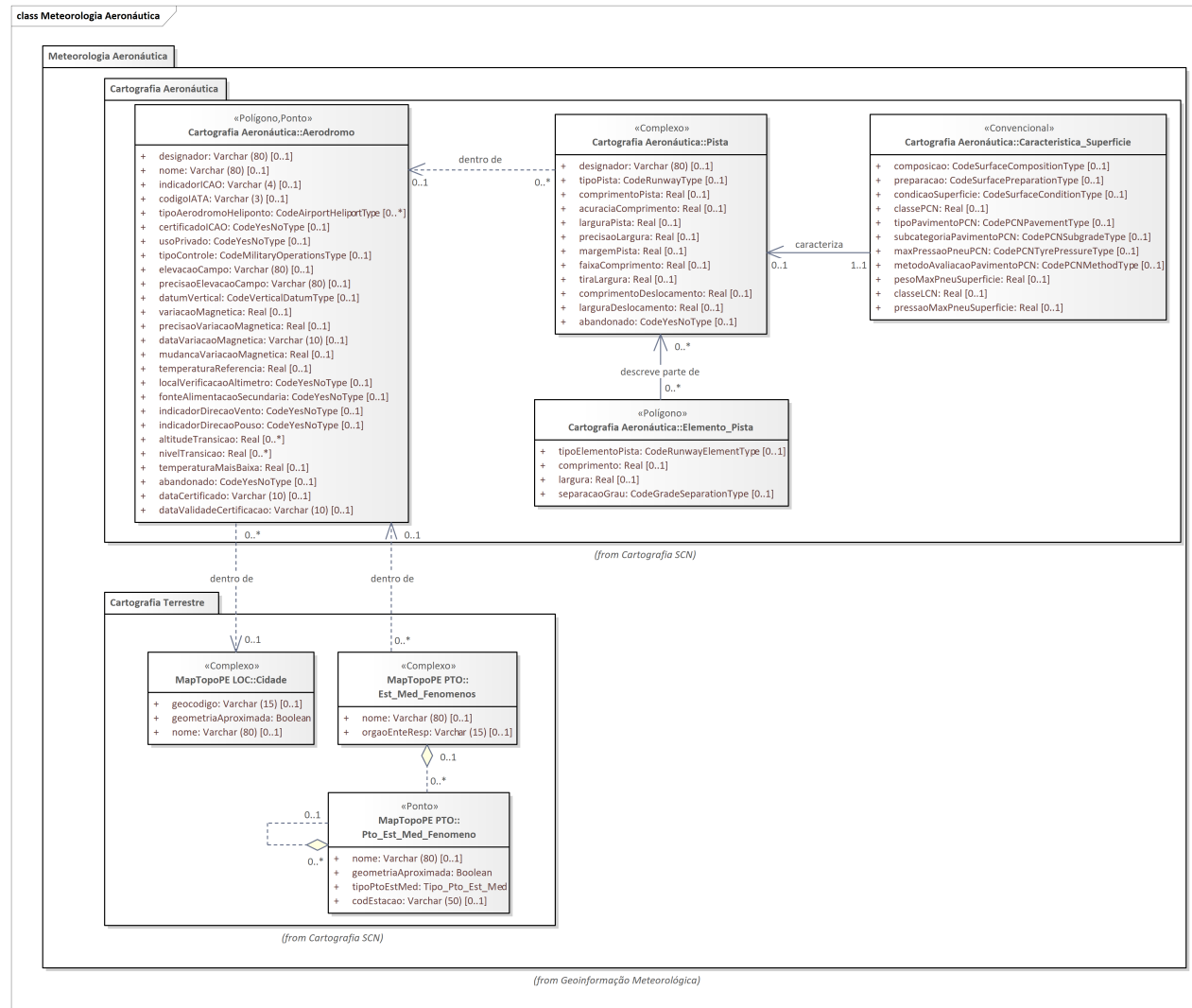


Figura 10. Diagrama de classes para Meteorologia Aeronáutica.

7.3. Meio Ambiente

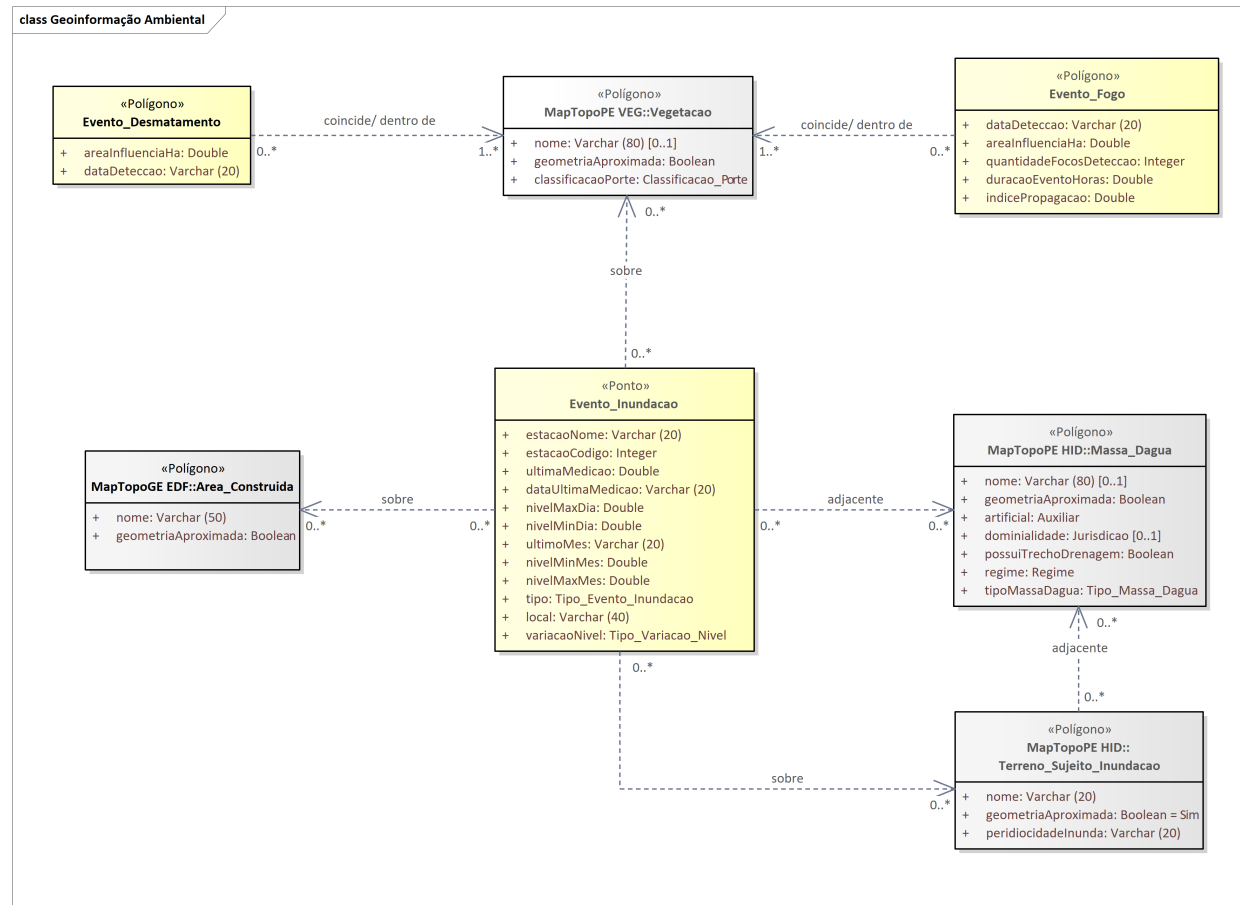


Figura 11. Diagrama de classes para Meio Ambiente.

7.3.1. Evento_Fogo

Classe	Descrição		Código	Geometria
Evento_Fogo	Informações sobre incêndios e queimadas no Brasil		7.3.1	□
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
codIdentificadorUnico	Alfanumérico (10)	Número identificador gerado quando é gerado um evento de fogo	A ser preenchido	1
dominio	Alfanumérico (80)	Classifica a localização do evento em terra privada ou tipo de terra pública	A ser preenchido	0..1
usoSolo	Alfanumérico (80)	Informa o tipo de uso e cobertura do solo	A ser preenchido	0..1
status	Alfanumérico (80)	Informa a data/hora mais recente em que houve fogo ativo dentro do evento registrado	A ser preenchido	0..1
dataDeteccoes	Alfanumérico (20)	Data de aquisição do foco de calor agrupado	A ser preenchido	0..1
areaAcumulada	Real	Área total do evento no momento da detecção em hectares	A ser preenchido	0..1
quantidadeFocos	Inteiro	Número de focos de calor a cada detecção	A ser preenchido	0..1
duracaoEvento	Real	Tempo acumulado, em horas, desde a primeira detecção	A ser preenchido	0..1
indicePropagacao	Real	Diferença de área do evento nas duas últimas detecções, dividido pelo intervalo de tempo entre as detecções (ha/h)	A ser preenchido	0..1

7.3.2. Evento_Inundacao_Estiagem

Classe	Descrição		Código	Geometria
Evento_Inundacao_	Informações sobre inundações e estiagem urbanas no Brasil. Identificação realizada por meio da análise do comportamento observado e previsto das cotas diárias dos rios em comparação com as cotas topográficas associadas às ruas e edificações das áreas urbanas.		7.3.2	★
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
estacaoNome	Alfanumérico (20)	Nome da estação fluviométrica do evento.	A ser preenchido	0..1
estacaoCodigo	Alfanumérico (8)	Código da estação fluviométrica	A ser preenchido	0..1
ultimaMedicao	Real	Valor da cota da última medição da estação fluviométrica.	A ser preenchido	0..1
dataUltimaMedicao	Alfanumérico (20)	Data e hora da última medição da estação fluviométrica.	A ser preenchido	0..1
nivelMaxDia	Real	Cota máxima do dia.	A ser preenchido	0..1
nivelMinDia	Real	Cota mínima do dia.	A ser preenchido	0..1
ultimoMes	Alfanumérico (20)	Mês do evento.	A ser preenchido	0..1
nivelMaxMes	Real	Cota máxima do mês.	A ser preenchido	0..1
nivelMinMes	Real	Cota mínima do mês.	A ser preenchido	0..1
tipoEvento	Tipo_Evento	Tipo do evento.	Seção 8.32	0..1
local	Alfanumérico (50)	Localidade do evento	A ser preenchido	0..1
variacaoNivel	Tipo_Variacao	Indica a variação do nível da água entre as últimas medições.	Seção 8.33	0..1

7.3.3. Evento_Desmatamento

Classe	Descrição		Código	Geometria
Evento_Desmatamento	Informações sobre desmatamentos no Brasil.		7.3.3	☐
Atributo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
areaInfluenciaHa	Real	Área de influência do desmatamento em Hectares	A ser preenchido	0..1
dataDeteccao	Alfanumérico (10)	Data da detecção do desmatamento.	A ser preenchido	0..1

7.4. Geografia Humana

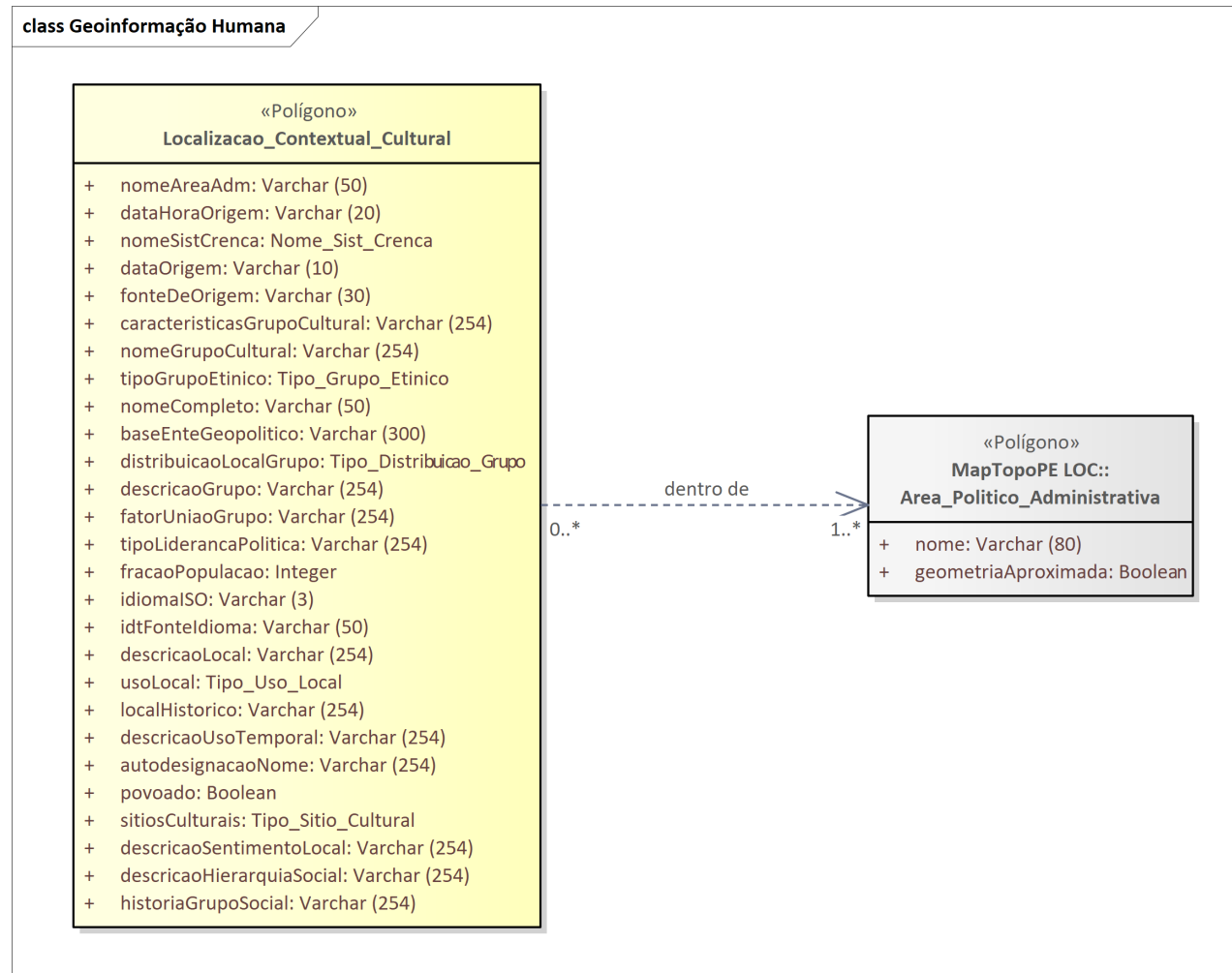


Figura 12. Diagrama de classes para Geoinformação Humana.

7.4.1. Localizacao_Contextual_Cultural

Classe			Descrição		Código	Geometria
Localizacao_Contexto_Cultural (Cultural Context Location)			Área que representa as localizações generalizadas de grupos e informações associadas como religião, idioma e características sociais.		7.4.1	□
Atributo	Atributo IPHG	Acrônimo	Tipo (tamanho)	Descrição	Domínio	Requisito
nomeAreaAdm	adminArea_adminName	ADDES_ANM	Alfanumérico (50)	O nome da entidade geopolítica ou divisão administrativa.	A ser preenchido	0..1
dataHoraOrigem	beginLifespanVersion	NA_BLV	Alfanumérico (20)	Data e hora em que esta versão do objeto geográfico foi inserida ou alterada no conjunto de dados geográficos.	A ser preenchido	0..1
nomeSistCrenca	belief_x_beliefSystemName	LOC GP_BELPR_BNA	Nome_Sist_Crenca	Nome do sistema de crenças.	Seção 8.34	0..1
dataOrigem	Source date	SOINF_NSD	Alfanumérico (10)	Indica a data de origem do dado	A ser preenchido	0..1
fonteDeOrigem	Source Indication	SOINF_SID	Alfanumérico (30)	Indica a fonte de origem do dado	A ser preenchido	0..1
caracteristicasGrupoCultural	culturalGroupCharacter	LOC GP_ETR	Alfanumérico (254)	Uma descrição de ritos, costumes e/ou tradições específicos de um grupo cultural.	A ser preenchido	0..1
nomeGrupoCultural	culturalGroupName	LOC GP_ETH	Alfanumérico (254)	O nome atribuído a um grupo cultural ou étnico com um contexto comportamental comum estabelecido dentro de uma área.	A ser preenchido	0..1
tipoGrupoEtnico	ethnicGroupType	LOC GP_EGT	Tipo_Grupo_Etnico	O tipo de grupo étnico baseado em seus princípios ou estrutura organizacional.	Seção 8.35	0..1
nomeCompleto	fullName	ISDES_FNA	Alfanumérico (50)	Um nome completo usado pela cultura de origem para designar uma entidade, conforme grafia normalmente encontrada em mapas e cartas.	A ser preenchido	0..1
baseEnteGeopolitico	geopoliticalEntityBasis	GEB	Alfanumérico (300)	Uma descrição das circunstâncias administrativas únicas de uma entidade geopolítica, se houver. Por	A ser preenchido	0..1

Classe			Descrição		Código	Geometria
Localizacao_Contexto_Cultural (Cultural Context Location)			Área que representa as localizações generalizadas de grupos e informações associadas como religião, idioma e características sociais.		7.4.1	□
				exemplo, para uma entidade política dependente, a entidade política controladora e o(s) âmbito(s) do controle.		
distribuicaoLocalGrupo	groupLocationDistribution	GLD	Tipo_Distribuicao_Local	A distribuição geral de um grupo populacional dentro de um local.	Seção 8.36	0..1
descricaoGrupo	groupUnityDescription	LOCGP_GUD	Alfanumérico (254)	Detalhes sobre a natureza e a interação dos interesses do grupo, causas e outros fatores que unem um grupo.	A ser preenchido	0..1
fatorUniaoGrupo	groupUnityFactor	LOCGP_GUF	Alfanumérico (254)	O(s) tipo(s) de interesse(s), causa(s), condição(ões) ou outro(s) fator(es) cultural(ais) nos quais se baseiam as afiliações de indivíduos humanos a um grupo social.	A ser preenchido	0..1
tipoLiderancaPolitica	leadershipTypeDescription	LOCGP_LTD	Alfanumérico (254)	Descrição que fornece detalhes sobre o líder ou liderança dentro de um grupo social ou organização.	A ser preenchido	0..1
fracaoPopulacao	locationGroupFraction	LGF	Inteiro (0-100)	Percentual da população total constituída por membros de um grupo social específico.	A ser preenchido	0..1
idiomaISO6393	language_x_iso6393LanguageIdent	LOCGP_LANUS_ISL	Alfanumérico (3)	A sequência exclusiva de três letras atribuída pela Organização Internacional de Padronização (na ISO 639-3) para representar um idioma ou macrolinguagem individual.	A ser preenchido	0..1
idtFonteldioma	language_x_Sourceldentifier	LOCGP_LANUS_SOINF_SID	Alfanumérico (50)	A identificação do conjunto de dados de origem que foi usado para definir a representação digital do idioma.	A ser preenchido	0..1
descricaoLocal	locationDescription	LOD	Alfanumérico (254)	Uma descrição geral das características físicas e/ou extensão de um local.	A ser preenchido	0..1
usoLocal	locationUse	LUE	Tipo_Uso_Local	A(s) finalidade(s) para as quais um grupo social específico usou, usa ou pretende usar um local	Seção 8.37	0..1

Classe			Descrição		Código	Geometria
Localizacao_Contexto_Cultural (Cultural Context Location)			Área que representa as localizações generalizadas de grupos e informações associadas como religião, idioma e características sociais.		7.4.1	□
				específico.		
localHistorico	locationHistoricalBkgnd	LHB	Alfanumérico (254)	Uma descrição dos laços históricos que um grupo social específico tem com um local específico, incluindo o(s) período(s) de tempo em que o grupo social esteve presente no local, atividades que o grupo social conduziu ou pretende realizar.	A ser preenchido	0..1
descricaoUsoTemporal	locationUseRecurrenceDescription	LUR	Alfanumérico (254)	Uma descrição do padrão de recorrência temporal durante o qual um grupo social específico utiliza um local específico.	A ser preenchido	0..1
autodesignacaoNome	selfReferenceName	LOCGP_SRN	Alfanumérico (254)	A designação de um grupo social usada pelos membros do próprio grupo.	A ser preenchido	0..1
povoado	significantlyPopulated	PPE	Booleano	Uma indicação de que um local tem uma população humana significativa do ponto de vista do registo de dados e da comunicação de informações.	A ser preenchido	0..1
sitiosCulturais	siteCulturalSigBasis	SSB	Tipo_Sitio_Cultural	Uma avaliação de um sítio geográfico ou dos conteúdos localizados dentro dos limites de um sítio, que fornece a(s) base(s) para declarar o sítio como culturalmente significativo.	Seção 8.38	0..1
descricaoSentimentoLocal	siteSentimentDesc	STS	Alfanumérico (254)	A consciência do sentimento sentido em relação a uma área geográfica pode afetar as decisões sobre o uso, preservação ou proteção do local.	A ser preenchido	0..1
descricaoHiearquiaSocial	socialGroupHierarchyDesc	LOCGP_SG4	Alfanumérico (254)	Informação sobre uma estrutura de grupos sociais aos quais pertence ao grupo social especificado, que se baseia em relações de inclusão e/ou autoridade entre grupos sociais.	A ser preenchido	0..1
historiaGrupoSocial	socialGroupHistoricalBack	LOCGP_SG5	Alfanumérico (254)	Descrição da história de um grupo social.	A ser preenchido	0..1

**ANEXO F – LISTAS DE DOMÍNIOS DAS CLASSES DE OBJETOS DA GEOINFORMAÇÃO
TEMÁTICA DE DEFESA E DA GEOINFORMAÇÃO TEMÁTICA DE USO GERAL**

8. Listas de códigos

8.1. Arma_Quadro<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Arma_Quadro	Indica a arma, quadro ou serviço da OM do EB.
Artilharia	Organização da Arma de Artilharia
Aviação	Organização de Aviação Militar
Cavalaria	Organização da Arma de Cavalaria
Comunicações	Organização da Arma de Comunicações
Engenharia	Organização da Arma de Engenharia
Infantaria	Organização da Arma de Infantaria
Intendência	Organização do Serviço de Intendência
Logística	Organização Logística
Material Bélico	Organização do Quadro de Material Bélico
Saúde	Organização do Serviço de Saúde

8.2. Classe_Navio_MB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Classe_Navio_MB	Principal utilização do meio naval.
Aviso de Instrução	Instrução
Aviso de Pesquisa Hidroceanográfico	Pesquisa
Aviso Hidroceanográfico Fluvial	Levantamento Hidrográfico
Corveta classe “Barroso”	Navio escolta
Corveta classe “Imperial Marinho”	Reboque
Corveta classe “Inhaúma”	Navio escolta
Embarcação de Desembarque de Carga Geral	Desembarque de Carga
Fragata classe “Greenhalgh”	Navio escolta
Fragata classe “Niterói”	Navio escolta
Monitor	Operação Ribeirinha
Navio de Apoio Logístico Fluvial	Apoio Logístico Móvel
Navio de Apoio Oceânico classe “Mearim”	Apoio Logístico Móvel
Navio de Apoio Oceanográfico	Pesquisa
Navio de Assistência Hospitalar	Assistência Hospitalar
Navio de Desembarque de Carros de Combate	Transporte e desembarque de tropas
Navio de Pesquisa Hidroceanográfico	Pesquisa
Navio de Socorro Submarino	Resgate de submarinos
Navio Doca Multipropósito	Transporte e desembarque de tropas
Navio Hidroceanográfico	Pesquisa
Navio Hidroceanográfico Faroleiro	Pesquisa
Navio Hidroceanográfico Fluvial	Levantamento Hidrográfico
Navio Hidrográfico	Pesquisa
Navio Hidrográfico Balizador	Apoio à Sinalização Náutica
Navio Oceanográfico	Pesquisa
Navio Polar	Pesquisa
Navio Tanque	Apoio Logístico Móvel
Navio Veleiro	Instrução e representação
Navio-Auxiliar	Assistência Hospitalar e Transporte Fluvial de tropas
Navio-Escola	Instrução e representação
Navio-Patrolha “Piratini”	Patrolha
Navio-Patrolha classe “Bracuí”	Patrolha
Navio-Patrolha classe “Grajáú”	Patrolha
Navio-Patrolha classe “Macaé”	Patrolha
Navio-Patrolha Fluvial classe “Pedro	Patrolha Fluvial

Nome/Valor	Descrição
Teixeira"	
Navio-Patrolha Fluvial classe "Roraima"	Patrolha Fluvial
Navio-Patrolha Oceânico	Patrolha
Navio-Transporte Fluvial	Transporte Fluvial de tropas
Navio-Varredor classe "Aratu"	Contramedida de Minagem
Porta-Helicópteros Multipropósito	Transporte de helicópteros e de tropas
Rebocador de Alto-Mar classe "Triunfo"	Reboque
Submarino classe "Tikuna"	Ação de submarino
Submarino classe "Tupi"	Ação de submarino

8.3. Designacao_CMA<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Designacao_CMA	Grande Comando Operacional pertencente ao Exército. Enquadra Brigadas, Divisões e Regiões Militares
CMA	Comando Militar da Amazônia
CML	Comando Militar do Leste
CMN	Comando Militar do Norte
CMNE	Comando Militar do Nordeste
CMO	Comando Militar do Oeste
CMP	Comando Militar do Planalto
CMS	Comando Militar do Sul
CMSE	Comando Militar do Sudeste

8.4. Designacao_RM<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Designacao_RM	Grandes Comandos Administrativos do Exército Brasileiro, que têm como atribuição prover o apoio logístico aos demais Grandes Comandos, às Divisões de Exército, às Brigadas e às diversas unidades enquadradas em sua área geográfica de responsabilidade.
1_RM	1ª Região Militar
2_RM	2ª Região Militar
3_RM	3ª Região Militar
4_RM	4ª Região Militar
5_RM	5ª Região Militar
6_RM	6ª Região Militar
7_RM	7ª Região Militar
8_RM	8ª Região Militar
9_RM	9ª Região Militar
10_RM	10ª Região Militar
11_RM	11ª Região Militar
12_RM	12ª Região Militar

8.5. Escalao<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Escalao	Indica o tipo de escalão do trecho de via de acesso.
Companhia	Tipo de unidade militar, composta por entre 60 e 250 militares e tradicionalmente comandada por um capitão.
Batalhão	Tipo de unidade militar constituída por duas ou mais companhias, sendo tradicionalmente comandada por um coronel, tenente-coronel ou um major. Normalmente, tem um efetivo médio que pode ir de 500 a 800 militares.
Brigada	Grande unidade de menor escalão de cada exército, sendo comandadas pelos seus oficiais gerais de menor patente. Tipicamente, cada brigada é composta por vários regimentos ou batalhões. Várias brigadas podem formar uma divisão. É formada por até 5 mil militares.

8.6. Modelo_Aeronave_EB<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
------------	-----------

Modelo_ Aeronave_EB	Indica os modelos possíveis de aeronaves do EB.
SEM-1 A	Designação para Esquilo AS 350 L1 e FENNEC AS 550 A2, produzido pela empresa Eurocopter
HM-1	PANTERA. Designação para AS 365 K, produzido pela empresa Eurocopter
HM-2	BLACKHAWK. Designação para AS 365 K, produzido pela empresa Eurocopter
HM-3	COUGAR. Designação para AS AS 532, produzido pela empresa Eurocopter
HM-4	JAGUAR. Designação para EC 725, produzido pela empresa Eurocopter

8.7. Modelo_Aeronave_FAB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Modelo_ Aeronave_FAB	Descreve os modelos de aeronaves da FAB.
A-1	Designação para AMX, produzido pela empresa Embraer
A-29	Super Tucano. Designação para SEM-314, produzido pela empresa Embraer
AH-2	Sabre. Designação para Mi-24 Hind, produzido pela empresa Mil Moscow
C-95	Bandeirante. Designação para SEM-110, produzido pela empresa Embraer
C-97	Brasília. Designação para SEM-120, produzido pela empresa Embraer
C-98	Designação para Cessna 208 Grand Caravan, produzido pela empresa Cessna
C-99	Designação para SEM-145, produzido pela empresa Embraer
C-105	Amazonas. Designação para Casa C-295, produzido pela empresa Airbus
C-130	Designação para C-130 Hércules, produzido pela empresa Lockheed
E-99	Designação para SEM-145, produzido pela empresa Embraer
F-5	Designação para F-5 Tiger II, produzido pela empresa Nothrop
H-36	Caracal. Designação para H225M, produzido pela empresa Airbus
H-50	DesTeto máximoAlcance máximoGuiamentoVelocidadeDesignação para Esquilo, produzido pela empresa Airbus
H-60	Designação para S-60 Black Hawk, produzido pela empresa Sikorsky
IU-50	Designação para Legacy 500, produzido pela empresa Embraer
IU-93ª	Designação para Hawker 800-XP, produzido pela empresa Hawker Beechcraft Corporation
KC-390	Designação para KC-390 Millenium, produzido pela empresa Embraer
P-3	Designação para P-3 Orion, produzido pela empresa Lockheed
P-95	Bandeirulha. Designação para SEM-110 Bandeirante versão Patrulha, produzido pela empresa Embraer
R-35	Designação para Learjet 35, produzido pela empresa Bombardier
RQ-450	Designação para Aeronave Remotamente Pilotada Hermes 450, produzido pela empresa Elbit Systems
RQ-900	Designação para Aeronave Remotamente Pilotada Hermes 900, produzido pela empresa Elbit Systems
RQ-1150	Designação para Aeronave Remotamente Pilotada Heron, produzido pela empresa IAI
SC-105	Designação para Casa C-295 versão Busca e Salvamento, produzido pela empresa Airbus
U-55	Designação para Learjet 55, produzido pela empresa Bombardier
U-100	Designação para Phenom 100EV, produzido pela empresa Embraer
VC-1	Designação para Airbus A319CJ, produzido pela empresa Airbus
VC-2	Designação para SEM-190, produzido pela empresa Embraer
VC-99ª	Designação para SEM-145ER (versão VIP), produzido pela empresa Embraer

Nome/Valor	Descrição
VC-99B	Designação para Legacy 600 (versão VIP), produzido pela empresa Embraer
VC-99C	Designação para SEM-135P2 Plus (versão VIP), produzido pela empresa Embraer
VH-35	Designação para H135 (versão VIP), produzido pela empresa Airbus
VH-36	Caracal. Designação para H225M (versão VIP), produzido pela empresa Airbus

8.8. Modelo_Aeronave_MB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Modelo_Aeronave_MB	Indica os modelos possíveis de aeronaves da MB.
Bell Jet Ranger III (IH-6B)	Designação para BELL 206B-3 Jet Ranger III, produzido pela empresa BELL AIRCRAFT CORPORATION.
Esquilo Biturbina (UH-13)	Designação para AS 355F, produzido pela empresa EUROCOPTER.
Esquilo Monoturbina (UH-12)	Designação para HB 350-BA, produzido pela empresa HELIBRAS.
Seahawk (SH-16)	Designação para SH-60, produzido pela empresa SIKORSKY.
Skyhawk (AF-1)	Designação para A-4 SKYHAWK, produzido pela empresa MCDONNELL DOUGLAS.
Super Cougar (UH-15)	Designação para EC-725, produzido pela empresa HELIBRAS.
Super Lynx (AH-11 ^a)	Designação para AW159, produzido pela empresa AGUSTA WESTLAND.
UH-17	Designação para H 135 T3, produzido pela empresa AIRBUS HELICOPTERS.
Wild Lynx (AH-11 ^a)	Designação para AW159, produzido pela empresa LEONARDO MARCONI WESTLAND.

8.9. Modelo_Embarcacao_EB<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Modelo_Embarcacao_EB	Indica o modelo da embarcação do EB.
Barco_Blindado_Patrolha	Designação para a embarcação LPR-40, produzido pela empresa Cotecmar
Patrolha_Fluvial	Designação para DGS ETRH Defense, MRCD-1200, MRCD 1250, Guardian 25, de várias origens e modelos
Transporte	Designação para Ferry Boat (Balsa) de variados modelos.
Outros	Outros modelos de embarcações.

8.10. Modelo_Embarcacao_FAB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Modelo_Embarcacao_FAB	Descreve os modelos de embarcações da FAB.
Balsa 0082	Balsa para transporte de até 80 toneladas, comprimento 22m, boca 7m, calado máximo 1,02m, peso leve 31,29 tonelada
Balsa 0201	Balsa para transporte de até 200 toneladas, comprimento 29,9m, boca 8m, calado máximo 1,20m, peso leve 58,64 tonelada
Balsa 0202	Balsa para transporte de até 200 toneladas, comprimento 29,9m, boca 8m, calado máximo 1,20m, peso leve 58,64 tonelada
Balsa 0401	Balsa para transporte de até 400 toneladas
Balsa 0501	Balsa para transporte de até 500 toneladas, comprimento 40m, boca 11m, calado máximo 1,40m, peso leve 82,94 tonelada
Balsa 0602	Balsa para transporte de até 600 toneladas, comprimento 45m, boca 13,5m, calado máximo 1,70m, peso leve 151,3 tonelada
Balsa 0603	Balsa para transporte de até 600 toneladas, comprimento 45m, boca 13,5m, calado máximo 1,70m, peso leve 151,3 tonelada
Balsa 0604	Balsa para transporte de até 600 toneladas, comprimento 45m, boca 13,5m, calado máximo 1,70m, peso leve 151,3 tonelada

Nome/Valor	Descrição
Balsa 0801	Balsa para transporte de até 800 toneladas, comprimento 46m, boca 12,58m, calado máximo 1,93m, peso leve 74,16 tonelada
Balsa 0802	Balsa para transporte de até 800 toneladas, comprimento 46m, boca 12,58m, calado máximo 1,93m, peso leve 74,16 tonelada
Balsa 0803	Balsa para transporte de até 800 toneladas, comprimento 46m, boca 12,58m, calado máximo 1,93m, peso leve 74,16 tonelada
Balsa 1001	Balsa para transporte de até 1000 toneladas, comprimento 50m, boca 12,5m, calado máximo 2,1m, peso leve 164,36 tonelada
Balsa 1002	Balsa para transporte de até 1000 toneladas, comprimento 50m, boca 12,5m, calado máximo 2,1m, peso leve 164,36 tonelada
Balsa 1101 MESTRE LIBERATO	Balsa para transporte de até 1100 toneladas, comprimento 54m, boca 12m, calado máximo 2,10m, peso leve 209,1 tonelada
Balsa 1201 Brig ROLLA	Balsa para transporte de até 1200 toneladas, comprimento 66m, boca 15m, calado máximo 1,67m, peso leve 221,91 tonelada
Balsa 1202	Balsa para transporte de até 1200 toneladas, comprimento 66m, boca 15m, calado máximo 1,67m, peso leve 221,91 tonelada
Balsa BDR – 02	Balsa Draga com bomba hf de 6”, comprimento 10m, boca 4m, motor potência 70hp mwm, peso leve 6,72
Balsa BDR -03	Balsa Draga com bomba hf de 6”, comprimento 8m, boca 3m, motor potência 70hp mwm, peso leve 6,72
Balsa BDR – 04	Balsa Draga com bomba hf de 6”, comprimento 8m, boca 3m, motor potência 70hp mwm, peso leve 6,72
Empurrador 0301	Empurrador de 300 toneladas, comprimento 12m, boca 6m, calado máximo 0,80, 02 (dois) motores MWM de 182hp, peso leve 25,2 ton.
Empurrador 0302	Empurrador de 300 toneladas, comprimento 12m, boca 6m, calado máximo 0,80, 02 (dois) motores MWM de 182hp, peso leve 25,2 ton.
Empurrador 0801	Empurrador de 800 toneladas, comprimento 11m, boca 5,5m, calado máximo 1,12, 01 (um) motor CUMMINS SERIE C, peso leve 24,47 ton.
Empurrador 0802	Empurrador de 800 toneladas, comprimento 11m, boca 5,5m, calado máximo 1,12, 01 (um) motor SCANIA de 253hp, peso leve 24,47 ton.
Empurrador 0803	Empurrador de 800 toneladas, comprimento 11m, boca 5,5m, calado máximo 1,12, 01 (um) motor SCANIA de 253hp, peso leve 24,47 ton.
Empurrador 2002	Empurrador de 2000 toneladas, comprimento 14m, boca 5,75m, calado máximo 1,45, 01 (um) motor CUMMINS NTA855M de 380hp, peso leve 39,57 ton.
Empurrador 2003	Empurrador de 2000 toneladas, comprimento 14m, boca 5,75m, calado máximo 1,45, 01 (um) motor CUMMINS NTA855M de 380hp, peso leve 39,57 ton.
Empurrador 2004	Empurrador de 2000 toneladas, comprimento 14m, boca 5,75m, calado máximo 1,45, 01 (um) motor CUMMINS NTA855M de 380hp, peso leve 39,57 ton.
Empurrador 3001	Empurrador de 2000 toneladas, comprimento 17,60m, boca 5,25m, calado máximo 0,65, 01 (um) motor CUMMINS NTA855M de 350hp, peso leve 23,53 ton.

8.11. Modelo_Embarcacao_MB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Modelo_Embarcacao_MB	Indica o emprego de acordo com o modelo de embarcação.
Aviso	Serviço de patrulha marítima, apoio às atividades relacionadas ao ensino militar-naval, serviços de hidroceonografia, de hidrografia, de navegação e de patrulha marítima.
Aviso Balizador	Apoio às atividades de sinalização náutica.

Nome/Valor	Descrição
Balsa	Recolhimento de óleo sujo.
Batelão	Transporte de carga geral, torpedos e mísseis.
Caiaque	Transporte, em caráter militar, de pequenas frações de MEC/tropa, em apoio às OpEsp/OpAnf.
Chata	Apoio em ações de fiscalização do tráfego aquaviário ou apoio logístico
Embarcação para Patrulha, Interceptação e Apoio	Serviço de patrulha, interceptação e apoio.
Lancha	Apoio às atividades de sinalização náutica, patrulhamento, patrulha marítima, patrulha naval em águas interiores, inspeção naval, polícia naval, busca, salvamento SAR, apoio ao ensino, transporte de pessoal operativo, tropas e de carga geral, embarque, transporte de pequenas frações de tropas e apoiar atividades relacionadas à patrulha naval/inspeção naval, realizar tarefas ligadas à segurança orgânica das instalações, desembarque de pessoas equipamentos, viatura ou material, e desembarque de viatura e material, operações de GLO e operações com fuzileiros navais.
Lancha balizadora	Apoiar as atividades de hidrografia e de balizamento náutico
Lancha hidrográfica de águas interiores	Serviço de sondagem hidrográfica.
Lancha operativa fluvial	Operações de GLO, Patrulhamento Fluvial e Operações de Fuzileiros Navais
Lancha pneumática	Cumprimento de tarefas afetas às operações especiais com MeC / FN.
Lancha pneumática de casco semi-rígido	Efetuar, prioritariamente, abordagem em plataformas de petróleo ou navios/embarcações em movimento.
Lancha pneumática com fundo flexível	Realização de lançamento ou infiltração de patrulhas ou destacamentos, adestramento de unidades operativas e emprego nos exercícios curriculares dos diversos cursos e nas Operações Anfíbias.
Lancha pneumática com fundo semi-rígido	Apoio às atividades de adestramento de unidades operativas, realização de patrulhamento marítimos / fluvial e apoio de segurança às atividades dos exercícios previstos em Cursos de Especialização, Formação, Aperfeiçoamento, Expedidos e Especiais.
Moto Aquática	Serviço de inspeção naval em águas interiores
Patromoria Flutuante	Operação e manutenção de embarcações e apoio de suas tripulações
Rebocador	Executar manobras de atracação e desatracação, reboque e apoiar atividades culturais.

8.12. Modelo_Equipamento_FAB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Modelo_Equipamento_FAB	Descreve os modelos possíveis de equipamentos.
IGLA-S	Míssil de ombro 9K338 Igla-S (OTAN: SEM-24 Grinch), produzido pela empresa Rosoboronexport.
PAR-200T	Radar para realização de procedimento de aproximação de precisão do tipo PAR.
Radar LP-23	Radar de terminal, empregado no controle de tráfego aéreo.
Radar TPS – B 34	Radar móvel para controle de tráfego aéreo com capacidade de Guerra Eletrônica.
SABER M-60	Radar de Busca, utilizado pelas Unidades de Tiro que empregam o IGLA-S.
Outros	Outros modelos de equipamento.

8.13. Modelo_Viatura_Blindada_MB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Modelo_Viatura_MB	Nomenclatura da viatura blindada da MB
VtrBldEsp CMDO PCC	Viatura Blindada Especial Comando Posto Comando e Controle de Bateria
VtrBldEsp LMU	Viatura Blindada Especial Lançadora Múltipla Universal
VtrBldEsp OF	Viatura Blindada Especial Oficina
VtrBldEsp POST MET	Viatura Blindada Especial Posto Meteorológico

Nome/Valor	Descrição
VtrBldEsp RMD	Viatura Blindada Especial Remuniadora
VtrBldAnfEsp SL CMDO	Viatura Blindada Anfíbia Especial Sobre Lagartas Comando
VtrBldAnfEsp SL SOC	Viatura Blindada Anfíbia Especial Sobre Lagartas Socorro
VtrBldAnfEsp SL TP	Viatura Blindada Anfíbia Especial Sobre Lagartas Transporte
VtrBldAnfTNE SL TP	Viatura Blindada Anfíbia Para Transporte Não Especializado Sobre Lagartas Transporte
VtrBldLeve 4x4 JLTV	Viatura Blindada Leve 4x4 JLTV
VtrBldEsp SL	Viatura Blindada Especial Sobre Lagartas
VtrBldEsp SL MRT	Viatura Blindada Especial Sobre Lagartas Morteiro
VtrBldEsp SL OF	Viatura Blindada Especial Sobre Lagartas Oficina
VtrBldEsp SL CMDO	Viatura Blindada Especial Sobre Lagartas Comando
VtrBldEsp SL SOC	Viatura Blindada Especial Sobre Lagartas Socorro
VtrBldEsp SL CC	Viatura Blindada Especial Sobre Lagartas Comando e Controle
VtrBldEsp AMB	Viatura Blindada Especial Ambulância
VtrBldEsp SOC	Viatura Blindada Especial Socorro
VtrBldEsp TP	Viatura Blindada Especial para Transporte de Tropa
VtrNãoBld	Qualquer Viatura Não Blindada, inclusive motocicleta polícia especial, de transporte, de reboque, especial leve, dentre outras.

8.14. Modelo_Viatura_EB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Modelo_Viatura_EB	Indica o tipo e modelo das viaturas do EB.
5Ton	Viatura não blindada para transporte de pessoal ou material. Capacidade de carga de 5 ou 7 toneladas
ASTROS	Lançador múltiplo de foguetes com calibres 108, 180 e 300mm
CC	Carro de combate. Engloba as Viaturas Blindadas de Combate Leopard 1ª1, Leopard 1ª5BR e M-60. Dotada de Canhão 105mm e metralhadoras
EE-11	URUTU. Viatura Blindada Média sobre Rodas Transporte de Pessoal. Armada com metralhadora .50
EE-9	CASCADE. Viatura Blindada de Reconhecimento sobre rodas. Dotada de Canhão 90mm e metralhadoras
GUARANI	Viatura Blindada Média sobre Rodas Transporte de Pessoal. Dotada de Canhão 30mm, metralhadora .50 ou 7,62mm
Guepard	Viatura Blindada de Combate de artilharia <u>antiaérea</u> (VBC AAAe)
M-108	Viatura Blindada de Combate Obuseiro autopropulsado, dotado de canhão 105mm
M-109	Viatura Blindada de Combate Obuseiro autopropulsado M-109ª5+ e M-109ª3, dotado de canhão 155mm
M-113	Viatura Blindada de Combate M-113B e M-113BR. Armada com metralhadora .50
M-577	Viatura Blindada de Combate Posto de Comando baseada no chassi do M-113BR
VBC_Eng	Viatura Blindada de Combate de Engenharia
VBC_LcPnt	Viatura Blindada de Combate lança-ponte, designa Panzerschnellbruecke Biber
VBC_Soc	Viatura Blindada de Combate de manutenção, designa Bergepanzer 2, M578, M88A1
VTL	Viatura Tática Leve. Veículo multipropósito sobre rodas empregado em missões de transporte, ligação, reconhecimento e outras. Engloba Vtr <u>Land Rover Defender</u> , <u>Agrale Marruá</u> , <u>VLEGA Gaúcho</u>
Outros	Outros modelos de viaturas.

8.15. Modelo_Viatura_FAB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Modelo_Viatura_FAB	Descreve os modelos de viaturas da FAB.

Nome/Valor	Descrição
Blindado para Transporte de Pessoal	Veículo com blindagem nível III ou superior, para transporte de pessoal em apoio à atividade de segurança e defesa.
Caminhão Militar	Veículo com cobertura tipo toldo e bancos laterais e/ou centrais escamoteáveis. Para transporte de tropas.
Carro de Presos	Veículo de porte médio, com área própria, para transporte de presos.
Carro Patrulha	Veículo de porte médio, para serviço de patrulhamento policial.
Motocicleta Policial	Veículo com equipamentos especiais destinado às atividades de patrulhamento e escolta.
Motocicleta Trail	Veículo destinado às atividades de patrulhamento policial em áreas acidentadas ou de difícil acesso.
Ônibus Militarizado	Ônibus adaptado para o pronto deslocamento das frações de tropas terrestres, incumbidas de atuar nas atividades operacionais de controle de distúrbios.
Pick Up Cabine Dupla	Veículo de porte médio destinado ao transporte de pessoal e de carga com capacidade para 5 pessoas e capacidade mínima de carga de 1.000 kg.
Reboque Cão	Veículo rebocável. Para transporte de cães de guerra.
Reboque Motocicleta	Veículo rebocável. Para transporte de motocicletas.

8.16. Natureza_OM_EB<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Natureza_OM_EB	Indica o valor da OM em relação ao efetivo
GU	Grande Unidade. Organização militar com capacidade de atuação operacional, independente básica, para combinação de armas, e integrada por unidades de combate, de apoio ao combate e de apoio logístico. Para a Força Terrestre, é referência usual de uma Brigada.
Pel	Pelotão. Grupamento de elementos combatentes com efetivo de 20 a 50 militares
SU	Subunidade. Grupamento de elementos combatentes ou de serviços, de valor companhia, esquadrão, bateria, esquadrilha com efetivo de 100 a 280 militares.
U	Unidade. Organização militar da Força Terrestre, cujo comando, chefia ou direção é privativo de oficial superior, podendo ser denominada batalhão, regimento (quando da Arma de Cavalaria), grupo (quando da Arma de Artilharia), parque ou depósito. É composta por subunidades. Seu efetivo pode ser de 300 a 1.000 militares

8.17. Natureza_Tropa<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Natureza_Tropa	Indica a natureza da tropa que poderá percorrer o trecho de via de acessos.
A Pé	-
Blindada	-
Mecanizada	-
Motorizada	-

8.18. Sigla_OM_MB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Sigla_OM_MB	Indica a sigla da OM da MB, excetuando-se os navios.
1ºBtlInfFuzNav	1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Riachuelo)
1ºBtlOpRib	1º Batalhão de Operações Ribeirinhas

Nome/Valor	Descrição
2ºBtlInfFuzNav	2º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Humaitá)
2ºBtlOpRib	2º Batalhão de Operações Ribeirinhas
3º BtlOpRib	3º Batalhão de Operações Ribeirinhas
3ºBtlInfFuzNav	3º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Paissandu)
AFSFAraguaia	Agência Fluvial de São Felix do Araguaia
AgABranca	Agência da Capitania dos Portos em Areia Branca
AgAracati	Agência da Capitania dos Portos em Aracati
AgBAcre	Agência Fluvial de Boca do Acre
AgBJLapa	Agência Fluvial de Bom Jesus da Lapa
AgCáceres	Agência Fluvial de Cáceres
AgCamocim	Agência da Capitania dos Portos em Camocim
AgCaracaraí	Agência Fluvial de Caracaraí
AgCSul	Agência Fluvial de Cruzeiro do Sul
AgEirunepe	Agência Fluvial de Eirunepe
AgGMirim	Agência Fluvial de Guajará-Mirim
AgHumaita	Agência Fluvial de Humaitá
AgImperatriz	Agência Fluvial de Imperatriz
AgItacoatiara	Agência Fluvial de Itacoatiara
AgJuazeiro	Agência Fluvial de Juazeiro
AgOiapoque	Agência Da Capitania dos Portos No Oiapoque
AgParaty	Agência da Capitania dos Portos em Paraty
AgParintins	Agência Fluvial de Parintins
AgPenedo	Agência Fluvial de Penedo
AgPMurtinho	Agência Fluvial de Porto Murtinho
AgSinop	Agência Fluvial de Sinop
AgSJBarra	Agência da Capitania dos Portos em São João da Barra
AgTefé	Agência Fluvial de Tefé
AgTramandaí	Agência da Capitania dos Portos em Tramandaí
BACS	Base de Submarinos Almirante Castro e Silva
BAeNSPA	Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia
BFLa	Base Fluvial de Ladário
BFNIF	Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores
BFNIG	Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador
BFNRM	Base de Fuzileiros Navais do Rio Meriti
BNA	Base Naval de Aratu
BNN	Base Naval de Natal
BNRJ	Base Naval do Rio de Janeiro
BNVC	Base Naval de Val de Cães
BSIM	Base de Submarinos da Ilha da Madeira
BtlArtFuzNav	Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais
BtlBldFuzNav	Batalhão de Blindados de Fuzileiros Navais
BtlCmdoCt	Batalhão de Comando e Controle
BtlCtAetatDAAe	Batalhão de Controle Aerotático e Defesa Antiaérea
BtlEngFuzNav	Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais
BtlLogFuzNav	Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais
BtlOpEspFuzNav	Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais
BtlVtrAnf	Batalhão de Viaturas Anfíbias
CAAML	Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão
CASOP	Centro de Apoio a Sistemas Operativos
CeIMBe	Centro de Intendência da Marinha em Belém
CeIMLa	Centro de Intendência da Marinha em Ladário
CeIMMa	Centro de Intendência da Marinha em Manaus

Nome/Valor	Descrição
CeIMNa	Centro de Intendência da Marinha em Natal
CeIMNi	Centro de Intendência da Marinha em Niterói
CeIMRG	Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande
CeIMSa	Centro de Intendência da Marinha em Salvador
CeIMSPA	Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia
CFAOC	Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental
CFAT	Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins
CFB	Capitania Fluvial de Brasília
CFMG	Capitania Fluvial de Minas Gerais
CFMG	Capitania Fluvial de Mato Grosso
CFMT	Comando Da Flotilha de Mato Grosso
CFPA	Capitania Fluvial de Porto Alegre
CFPN	Capitania Fluvial do Pantanal
CFPV	Capitania Fluvial de Porto Velho
CFRP	Capitania Fluvial do Rio Paraná
CFS	Capitania Fluvial de Santarém
CFT	Capitania Fluvial de Tabatinga
CFTP	Capitania Fluvial do Tietê-Paraná
CGAEM	Centro de Guerra Acústica e Eletrônica da Marinha
CHN-4	Centro de Hidrografia e Navegação do Norte
CHN-6	Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste
CHN-9	Centro de Hidrografia e Navegação do Noroeste
CIAAN	Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval
CiaApDbq	Companhia de Apoio ao Desembarque
CIAB	Centro de Instrução e Adestramento de Brasília Almirante Domingos de Mattos Cortez
CIABA	Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar
CIAMA	Centro de Instrução e Adestramento Almirante Átila Monteiro Aché
CiaPol	Companhia de Polícia
CISMAR (COMPAAz)	Centro Integrado de Segurança Marítima (Comando de Operações Marítimas e Proteção da Amazônia Azul)
CmdoTrDbq	Comando da Tropa de Desembarque
CMEM	Centro de Manutenção de Embarcações Miúdas
Com1ºDN	Comando do 1º Distrito Naval
Com2ºDN	Comando do 2º Distrito Naval
Com3ºDN	Comando do 3º Distrito Naval
Com4ºDN	Comando do 4º Distrito Naval
Com5ºDN	Comando do 5º Distrito Naval
Com6ºDN	Comando do 6º Distrito Naval
Com7ºDN	Comando do 7º Distrito Naval
Com8ºDN	Comando do 8º Distrito Naval
Com9ºDN	Comando do 9º Distrito Naval
ComDiv-1	Comando da 1ª Divisão da Esquadra
ComDiv-2	Comando da 2ª Divisão da Esquadra
ComDivAnf	Comando da Divisão Anfíbia
ComemCh	Comando em Chefe da Esquadra
ComEsqdAp-1	Comando do 1º Esquadrão de Apoio
ComEsqdE-1	Comando do 1º Esquadrão de Escolta
ComEsqdE-2	Comando do 2º Esquadrão de Escolta
ComFFE	Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra
ComFlotAM	Comando da Flotilha do Amazonas
ComFlotMT	Comando da Flotilha de Mato Grosso
ComForAerNav	Comando da Força Aeronaval
ComForMinVar	Comando da Força de Minagem e Varredura
ComForS	Comando da Força de Submarinos

Nome/Valor	Descrição
ComForSup	Comando da Força de Superfície
ComGptPatNavL	Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Leste
ComGptPatNavN	Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte
ComGptPatNavNE	Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste
ComGptPatNavS	Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul
ComGptPatNavSE	Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste
ComGptPatNavSSE	Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul Sudeste
ComTrRef	Comando da Tropa de Reforço
CoNavOpEsp	Comando Naval de Operações Especiais
CPAL	Capitania dos Portos de Alagoas
CPAOR	Capitania dos Portos da Amazônia Oriental
CPAP	Capitania dos Portos do Amapá
CPBA	Capitania dos Portos da Bahia
CPCE	Capitania dos Portos do Ceará
CPES	Capitania dos Portos do Espírito Santo
SEM	Capitania dos Portos de Macaé
CPMA	Capitania dos Portos do Maranhão
CPPB	Capitania dos Portos da Paraíba
CPPE	Capitania dos Portos de Pernambuco
CPPI	Capitania dos Portos do Piauí
CPPR	Capitania dos Portos do Paraná
CPRJ	Capitania dos Portos do Rio de Janeiro
CPRN	Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte
CPRS	Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul
CPSC	Capitania dos Portos de Santa Catarina
CPSE	Capitania dos Portos de Sergipe
CPSP	Capitania dos Portos de São Paulo
DelAREis	Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis
DelCFrio	Delegacia da Capitania dos Portos em Cabo Frio
DelFurnas	Delegacia Fluvial de Furnas
DelGuaíra	Delegacia Fluvial de Guaíra
DelIlheus	Delegacia da Capitania dos Portos em Ilhéus
DelItacuruça	Delegacia da Capitania dos Portos em Itacuruça
DelItajaí	Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí
DelLaguna	Delegacia da Capitania dos Portos em Laguna
DelPEpitácio	Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio
DelPirapora	Delegacia Fluvial de Pirapora
DelPSeguro	Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Seguro
DelSãoSebastião	Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião
DelSFSul	Delegacia da Capitania dos Portos em São Francisco do Sul
DelUruguaiana	Delegacia Fluvial de Uruguaiana
DelUruguaiana	Delegacia Fluvial de Uruguaiana
EAMCE	Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará
EAMES	Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo
EAMPE	Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco
EAMSC	Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina
ENRG	Estação Naval do Rio Grande
ENRN	Estação Naval do Rio Negro
ERMB	Estação Rádio da Marinha em Brasília
ERMBE	Estação Radiogoniométrica da Marinha em Belém
ERMCN	Estação Radiogoniométrica da Marinha em Campos Novos
ERMN	Estação Radiogoniométrica da Marinha em Natal
ERMRG	Estação Radiogoniométrica da Marinha no Rio Grande

Nome/Valor	Descrição
ERM RJ	Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro
ERMS	Estação Rádio da Marinha em Salvador
EsqdHA-1	1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque
EsqdHI-1	1º Esquadrão de Helicópteros de Instrução
EsqdHS-1	1º Esquadrao de Helicópteros Antissubmarino
EsqdHU-1	1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral
EsqdHU-2	2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral
EsqdHU-41	1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte
EsqdHU-51	1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Sul
EsqdHU-61	1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste
EsqdHU-91	1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Noroeste
EsqdVF-1	1º Esquadrão de Aviões de Intercepção e Ataque
GaerNavMan	Grupo Aéreo Naval de Manutenção
GptFNB	Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília
GptFNNa	Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal
GptFNRG	Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande
GptFNRJAbrangencia	Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro
GptFNSa	Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador
GptFNSP	Grupamento de Fuzileiros Navais de São Paulo
GrEPD	Grupo de Embarcações De Patrulha e Desembarque
GRUMEC	Grupamento de Mergulhadores de Combate
HNBe	Hospital Naval de Belém
HNBr	Hospital Naval de Brasília
HNLa	Hospital Naval de Ladário
HNNa	Hospital Naval de Natal
HNRe	Hospital Naval de Recife
HNSa	Hospital Naval de Salvador
PM	Presídio da Marinha
PNMa	Policlínica Naval de Manaus
PNRG	Policlínica Naval de Rio Grande
PNSPA	Policlínica Naval de São Pedro da Aldeia
SSN-2	Serviço de Sinalização Náutica do Leste
SSN-3	Serviço de Sinalização Náutica do Nordeste
SSN-5	Serviço de Sinalização Náutica do Sul
SSN-8	Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste
UMEM	Unidade Médica Expedicionária da Marinha
UMEsq	Unidade Médica da Esquadra

8.19. Sigla_OM_Op_FAB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Sigla_OM_Op_FAB	Indica as Organizações Militares Operacionais da FAB.
BAAF	Base Aérea dos Afonsos, localizada no Rio de Janeiro-RJ
BAAN	Base Aérea de Anápolis
BABE	Base Aérea de Belém
BABR	Base Aérea de Brasília
BABV	Base Aérea de Boa Vista
BACG	Base Aérea de Campo Grande
BACO	Base Aérea de Canoas
BAFL	Base Aérea de Florianópolis
BAFZ	Base Aérea de Fortaleza
BAGL	Base Aérea do Galeão, localizada no Rio de Janeiro-RJ
BAMN	Base Aérea de Manaus

Nome/Valor	Descrição
BANT	Base Aérea de Natal, localizada em Parnamirim-RN
BAPV	Base Aérea de Porto Velho
BASC	Base Aérea de Santa Cruz, localizada no Rio de Janeiro-RJ
BASM	Base Aérea de Santa Maria
BASP	Base Aérea de São Paulo (capital)
BAST	Base Aérea de Santos, localizada em Guarujá-SP
BASV	Base Aérea de Salvador
CPBV	Campo de Provas Brigadeiro Velloso
IAOP	Instituto de Aplicações Operacionais

8.20. Sigla_Unidade_Op_FAB <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Sigla_Unidade_Op_FAB	Indica as possíveis Unidades Operacionais
1° ETA	Primeiro Esquadrão de Transporte Aéreo
1° GavCA	Primeiro Grupo de Aviação de Caça
1° GDA	Primeiro Grupo de Defesa Aérea
1° GDAAE	Primeiro Grupo de Defesa de Artilharia Antiaérea
1° GTT	Primeiro Grupo de Transporte
1°/1° GCC	Primeiro Esquadrão do Primeiro Grupo de Comunicações e Controle
1°/1° GT	Primeiro do Primeiro Grupo de Transporte
1°/2° GT	Primeiro do Segundo Grupo de Transporte
1°/10° Gav	Primeiro do Décimo Grupo de Aviação
1°/11° Gav	Primeiro do Décimo Primeiro Grupo de Aviação
1°/12° Gav	Primeiro do Décimo Segundo Grupo de Aviação
1°/14° Gav	Primeiro do Décimo Quarto Grupo de Aviação
1°/15° Gav	Primeiro do Décimo Quinto Grupo de Aviação
1°/2° GT	Primeiro do Segundo Grupo de Transporte
1°/3° Gav	Primeiro do Terceiro Grupo de Aviação
1°/5° Gav	Primeiro do Quinto Grupo de Aviação
1°/7° Gav	Primeiro do Sétimo Grupo de Aviação
1°/8° Gav	Primeiro do Oitavo Grupo de Aviação
1°/9° Gav	Primeiro do Nono Grupo de Aviação
2° ETA	Segundo Esquadrão de Transporte Aéreo
2° GDAAE	Segundo Grupo de Defesa de Artilharia Antiaérea
2°/1° GCC	Segundo Esquadrão do Primeiro Grupo de Comunicações e Controle
2°/10° Gav	Segundo do Décimo Grupo de Aviação
2°/2° GT	Segundo do Segundo Grupo de Transporte
2°/3° Gav	Segundo do Terceiro Grupo de Aviação
2°/5° Gav	Segundo do Quinto Grupo de Aviação
2°/6° Gav	Segundo do Sexto Grupo de Aviação
2°/7° Gav	Segundo do Sétimo Grupo de Aviação
2°/8° Gav	Segundo do Oitavo Grupo de Aviação
3° ETA	Terceiro Esquadrão de Transporte Aéreo
3° GDAAE	Terceiro Grupo de Defesa de Artilharia Antiaérea
3°/1° GCC	Terceiro Esquadrão do Primeiro Grupo de Comunicações e Controle
3°/10° Gav	Terceiro do Décimo Grupo de Aviação

Nome/Valor	Descrição
3°/3° Gav	Terceiro do Terceiro Grupo de Aviação
3°/7° Gav	Terceiro do Sétimo Grupo de Aviação
3°/8° Gav	Terceiro do Oitavo Grupo de Aviação
4°/1° GCC	Quarto Esquadrão do Primeiro Grupo de Comunicações e Controle
5° ETA	Quinto Esquadrão de Transporte Aéreo
5°/1° GCC	Quinto Esquadrão do Primeiro Grupo de Comunicações e Controle
5°/8° Gav	Quinto do Oitavo Grupo de Aviação
6° ETA	Sexto Esquadrão de Transporte Aéreo
7° ETA	Sétimo Esquadrão de Transporte Aéreo
7°/8° Gav	Sétimo do Oitavo Grupo de Aviação
EAS	Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento
GITE	Grupo de Instrução Tática e Especializada
GTE	Grupo de Transporte Especial

8.21. Tipo_Abrangencia <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Abrangencia	Indica a responsabilidade SAR de uma determinada área geográfica.
Com 1ºDN	SALVAMAR SUESTE
Com 2ºDN	SALVAMAR LESTE
Com 3ºDN	SALVAMAR NORDESTE
Com 4ºDN	SALVAMAR NORTE
Com 5ºDN	SALVAMAR SUL
Com 6ºDN	SALVAMAR OESTE
Com 7ºDN	SALVAMAR CENTRO-OESTE
Com 8ºDN	SALVAMAR SUL-SUESTE
Com 9ºDN	SALVAMAR NOROESTE

8.22. Tipo_Abrigo<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Abrigo	Indica o tipo de abrigo.
Edificações	-
Obras de arte viárias	-
Passagem elevada	-
Ponte	-
Relevo	-
Túnel	-

8.23. Tipo_Cobertura<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Cobertura	Indica o tipo de cobertura.
Relevo	-
Vegetação	-

8.24. Tipo_Missao_EB<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Missão_EB	Indica o tipo de missão para a qual a OM do EB é voltada prioritariamente.
Apoio de Fogo	(Ap_F)- Ato ou efeito de fogo sobre determinados alvos ou objetivos, realizado por elemento, unidade ou força, para apoiar ou proteger outros elementos, unidade ou força.
Apoio Logístico	(Ap_Log)- Apoio prestado por organizações militares específicas, abrangendo a execução de atividades das funções logísticas de recursos humanos, de saúde, de suprimento, de manutenção, de transporte, de engenharia e de salvamento para sustentar a capacidade de operação e de durabilidade na ação das forças.
Defesa de Área	(Op_Def-Def_Area) - Ação tática ou estratégica de defesa baseada na proteção de determinada área geográfica ou faixa de terreno que contém objetivos potenciais para o agressor.
Defesa Externa	(Def_Ext) – Conjunto de ações e medidas, em nível operacional, empreendidas predominantemente no campo militar, visando a evitar, reprimir ou eliminar antagonismos e pressões de origem externa sobre a nação e a garantir a segurança nacional.
Mobilidade	(Mbld) – Trabalhos realizados pela engenharia para preservar a liberdade de manobra das forças amigas, incluindo a abertura de trilhas e brechas nos obstáculos inimigos, a melhoria da circulação no campo de batalha, a construção de meios para transposição de cursos de água obstáculos e as medidas para controle de tráfego e circulação e a utilização de aeronaves.
Movimento Retrógrado	(Op_Def-Mvt_Ret)- Tipo de operação defensiva em que é realizado qualquer movimento tático organizado de uma força para a retaguarda ou para longe do inimigo, seja forçado por este, seja executado voluntariamente, como parte de um esquema geral de manobra.
Operação Ofensivaf	(Op_Of)- Operação terrestre e agressiva, na qual predominam o movimento e a iniciativa, com a finalidade de cerrar sobre o inimigo, concentrar um poder de combate superior, no local e momento decisivo, e 15plica-lo para destruir suas forças por meio do fogo, do movimento e da ação de choque e, obtido sucesso, passar ao aproveitamento do êxito ou à perseguição.
Reconhecimento	(Rec) -Operação cujo propósito é obter informações referentes às atividades e meios do inimigo ou coletar informações de caráter geográfico, hidrográfico, meteorológico e eletrônico, referentes à área provável de operações.
Segurança	(Seg)- Condição que resulta do estabelecimento e conservação de medidas de proteção que assegurem a inviolabilidade contra atos ou influências hostis.
Segurança de Área de Retaguarda	(SEGAR) – Conjunto de medidas e de ações executadas nos diversos escalões da força terrestre, visando assegurar a normalidade no desempenho das atividades dos elementos de combate, de apoio ao combate e logísticos localizados nas respectivas áreas de retaguarda.
Segurança Interna	(Seg_Int) – Grau de garantia integrada na segurança nacional, que o Estado proporciona à Nação contra antagonismos ou pressões de qualquer origem, forma ou natureza, que se manifestem ou produzam efeitos no âmbito interno do País.
Outros	Outros tipos de missões.

8.25. Tipo_Missão_FAB<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Missão	Descreve as possíveis missões atribuídas às Unidades Operacionais
Ação Direta	Ação Direta (Aç Dir) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para neutralizar ou destruir alvos inimigos de valor estratégico ou operacional, em áreas hostis ou sob controle do inimigo, produzindo efeitos específicos sobre o Poder Aeroespacial inimigo. Caracteriza-se pelo emprego de técnicas de infiltração e exfiltração, ações terrestres curtas e específicas no objetivo, com engajamento mínimo, podendo contar com

Nome/Valor	Descrição
	apoio de fogo aéreo ou naval.
Antissubmarino	Antissubmarino (AS) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para detectar, identificar e neutralizar ou destruir submarinos inimigos em áreas marítimas de interesse.
Apoio Aéreo Aproximado	Apoio Aéreo Aproximado (Ap AA) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para detectar, identificar e neutralizar ou destruir forças de superfície inimigas que estejam em contato direto com forças de superfície amigas.
Assalto Aeroterrestre	Assalto Aeroterrestre (Ass Aet) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para introduzir forças paraquedistas em áreas de interesse no TO.
Ataque	Ataque (Atq) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para neutralizar ou destruir alvos inimigos, previamente localizados e identificados.
Autodefesa Antiaérea	Autodefesa Antiaérea (ADAAe) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para neutralizar ou impedir ataques aéreos inimigos às Áreas Sensíveis (A Sem) e aos Pontos Sensíveis (P Sem) de interesse da Força Aérea.
Autodefesa de Superfície	Autodefesa de Superfície (ADS) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para detectar, identificar e neutralizar ou impedir ataques realizados por forças terrestres, aeroterrestres, aeromóveis ou anfíbios inimigas às Áreas Sensíveis e aos Pontos Sensíveis de interesse da Força Aérea. Inclui as seguintes atividades operacionais: defesa circular, defesa em posição, patrulha de combate e/ou de reconhecimento, proteção de meios aéreos desdobrados, apoio de fogo e vigilância avançada.
Busca e Salvamento	Busca e Salvamento (SAR) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para localizar e salvar pessoas em perigo na terra ou no mar.
Busca e Salvamento em Combate	Busca e Salvamento em Combate (CSAR) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para localizar e salvar militares em território hostil, especialmente tripulantes abatidos ou acidentados, ou pessoal militar isolado em perigo.
Contraterrorismo	Contraterrorismo (C Trr) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para neutralizar a ação de grupos terroristas, em um contexto de Garantia da Lei e da Ordem ou de Defesa da Pátria, em áreas de interesse da Força Aérea.
Controle Aéreo Avançado	Controle Aéreo Avançado (CAA) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para coordenar, a partir do ar, o ataque de aeronaves contra alvos inimigos.
Controle e Alarme em Voo	Controle e Alarme em Voo (CAV) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para controlar aeronaves amigas e para detectar, identificar e dar alarme antecipado de incursões aéreas inimigas.
Defesa Aérea	Defesa Aérea (DA) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para detectar, identificar e neutralizar ou destruir vetores aéreos inimigos que ameacem forças amigas e áreas de interesse.
Escolta	Escolta (Esct) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para detectar, identificar, neutralizar ou destruir vetores aéreos inimigos e forças de superfície oponentes que ameacem aeronaves amigas em voo.
Evacuação Aeromédica	Evacuação Aeromédica (EVAM) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para remover pessoas feridas ou doentes para locais onde possam receber assistência médica adequada.
Exfiltração Aérea	Exfiltração Aérea (Exfl Ae) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para transportar tropas amigas para fora do território inimigo.
Guiamento Aéreo Avançado	Guiamento Aéreo Avançado (GAA) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para coordenar, a partir do solo, o ataque de aeronaves contra alvos inimigos.
Infiltração Aérea	Infiltração Aérea (Infl Ae) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para transportar tropas amigas e seus equipamentos para

Nome/Valor	Descrição
	dentro do território inimigo.
Inteligência Operacional	Inteligência Operacional (Intlg Op) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para produzir conhecimento sobre o oponente e para salvaguardar o conhecimento sensível das forças amigas.
Interferência Eletrônica	Interferência Eletrônica (Interf Elt) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para reduzir ou impedir o uso do espectro eletromagnético pelo inimigo.
Logística	Logística (Log) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para prever, prover e manter recursos e serviços necessários ao emprego da Força Aérea. As atividades logísticas afins, correlatas e de mesma natureza são reunidas em conjuntos denominados Funções Logísticas, como a Engenharia, a Manutenção, os Recursos Humanos, o Salvamento, a Saúde, o Suprimento e o Transporte.
Minagem Aérea	Minagem Aérea (Min Ae) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para impedir ou limitar o movimento de navios e submarinos inimigos em áreas de Interesse.
Operações Psicológicas	Operações Psicológicas (Op Psc) são as Ações que consistem em empregar Meios de Força Aérea para influenciar o moral, as emoções, as opiniões, as atitudes e os comportamentos de grupos e indivíduos em favor de objetivos específicos.
Patrulha Marítima	Patrulha Marítima (PATMAR) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para detectar, identificar e neutralizar ou destruir navios inimigos em áreas marítimas de interesse das operações navais.
Polícia da Aeronáutica	Polícia da Aeronáutica (PA) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para manter a lei e a ordem no interior de instalações militares ou em áreas de interesse da Força Aérea. Inclui as seguintes atividades operacionais: bloqueio e controle de vias, controle de distúrbios, controle de trânsito, emprego de cães de guerra, escolta de batedores, escolta motorizada, guarda de presos e prisioneiros de guerra, medidas de controle no solo, motopatrulhamento, perícia criminal, policiamento montado, policiamento ostensivo, posto de segurança estático e segurança e proteção de autoridades.
Posto de Comunicações no Ar	Posto de Comunicação no Ar (P Com-Ar) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea, no ar, para assegurar o fluxo de informações entre forças amigas no TO.
Reabastecimento em Voo	Reabastecimento em Voo (REVO) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para ampliar a autonomia e o alcance das aeronaves amigas.
Reconhecimento Aéreo	Reconhecimento Aéreo (Rec Ae) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para coletar dados específicos sobre forças inimigas e áreas de interesse.
Reconhecimento Armado	Reconhecimento Armado (Rec A) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para detectar, identificar e neutralizar ou destruir alvos inimigos em uma área ou rota previamente selecionada.
Reconhecimento Especial	Reconhecimento Especial (Rec Esp) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea, em ambientes longínquos, hostis ou sob controle do inimigo, para obter ou confirmar, a partir do solo, conhecimentos específicos sobre o Poder Aeroespacial inimigo.
Segurança das Instalações	Segurança das Instalações (Seg Inst) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para assegurar, em caráter rotineiro, a integridade do patrimônio e das instalações de interesse da Força Aérea. Inclui as seguintes atividades operacionais: controle de acesso, guarda, rondas internas e vigilância eletrônica.
Supressão de Defesa Aérea Inimiga	Supressão de Defesa Aérea Inimiga (SDAI) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para neutralizar ou destruir os sistemas de Defesa Aeroespacial e de C2 do inimigo.

Nome/Valor	Descrição
Transporte Aéreo Logístico	Transporte Aéreo Logístico (TAL) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para deslocar pessoal e material de interesse para as operações militares ou ações governamentais.
Varredura	Varredura (Var) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para detectar, identificar e neutralizar ou destruir vetores aéreos inimigos em espaço aéreo de interesse.
Vigilância e Controle do Espaço Aéreo	Vigilância e Controle do Espaço Aéreo (VCEA) é a Ação que consiste em empregar, da superfície, Meios de Força Aérea para detectar, identificar, acompanhar e controlar aeronaves em espaço aéreo de interesse. A VCEA feita do ar denomina-se Controle e Alarme em Voo.
Aerolevantamento	Aerolevantamento (Alev) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para obter imagens do terreno.
Assistência em Voo	Assistência em Voo (Asst Voo) é a Ação que consiste em empregar os serviços de controle de tráfego aéreo, informações de voo e alerta para auxiliar aeronaves em emergência.
Combate a Incêndio em Voo	Combate a Incêndio em Voo (CI Voo) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para combater incêndios a partir de plataformas aéreas.
Inspeção em Voo	Inspeção em Voo (Insp Voo) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para aferir equipamentos empregados nas atividades de defesa aérea, de controle do espaço aéreo e de auxílio à navegação.
Socorro em Voo	Socorro em Voo (Scr Voo) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para prestar apoio, a partir de uma aeronave em voo, a aeronaves em emergência.
Transporte Especial	Transporte Especial (TE) é a Ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para transportar autoridades nacionais ou estrangeiras.

8.26. Tipo_Missao_MB <<codeList>>

Nome/valor	Descrição
Tipo_Missao_MB	Indica todas as Operações de Guerra Naval, as Atividades de Emprego Limitado da Força e as Atividades Benignas previstas na Doutrina Militar Naval (DMN) nas quais os meios navais poderão ser empregados.
Ação cívico-social	A Ação Cívico-Social (ACISO) representa um conjunto de atividades de caráter temporário, episódico ou programado de assistência e auxílio às comunidades, promovendo o espírito cívico e comunitário dos cidadãos, no País ou no exterior, desenvolvidas pelas organizações militares das FA, nos diversos níveis de comando, com o aproveitamento dos recursos em pessoal, material e técnicas disponíveis, para resolver problemas imediatos e prementes. Além da natureza assistencial, também se insere como assunto civil e colabora nas operações psicológicas. Inclui-se nesse conjunto as operações de assistência hospitalar à população ribeirinha, conhecidas como ASSHOP, realizadas rotineiramente pela MB, com os Navios de Assistência Hospitalar distritais.
Ações contra delitos transfronteiriços e ambientais	Mediante previsão do artigo 16-A da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999 (com a redação promovida pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010), cabe às FA, além de outras ações pertinentes, também como atribuições subsidiárias, preservadas as competências exclusivas das polícias judiciárias, atuar, por meio de ações preventivas e repressivas, na faixa de fronteira terrestre, no mar e nas águas interiores, independentemente da posse, da propriedade, da finalidade ou de qualquer gravame que sobre ele recaia, contra delitos transfronteiriços e ambientais, isoladamente ou em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo, executando, dentre outras, as ações de: a) patrulhamento; b) revista de pessoas, de veículos terrestres, de embarcações e de aeronaves; e c) prisões em flagrante delito.

Nome/valor	Descrição
Acompanhamento	Modalidade de Operação de Esclarecimento que tem como propósito obter informações continuadas sobre os movimentos e a composição de alvos ou forças, após sua detecção e localização.
Apoio à política externa	O emprego do Poder Naval para o apoio à política externa é uma atribuição contida na Estratégia Nacional de Defesa (END) e integra a missão da MB. Tal apoio é conhecido também por “diplomacia naval”, onde o Poder Naval, de forma inerente, constitui um eficaz instrumento da política externa do Estado. Quando convenientemente empregado, é capaz de influenciar a opinião pública e os dirigentes de um determinado Estado ou grupo de Estados, reforçar laços de amizade, garantir acordos e alianças e demonstrar intenções em áreas de interesse comum, contribuindo para a adoção de ações favoráveis e dissuadindo as desfavoráveis.
Apoio ao sistema de proteção ao programa nuclear brasileiro	Cabe à MB, como órgão de apoio, quando acionado pelo Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (SIPRON), em relação à segurança nuclear: a) proporcionar segurança ao transporte aquaviário de equipamento vital, de material especificado e de material nuclear, bem como segurança à navegação concernente àquele transporte; e b) interditar ou restringir a navegação em determinadas áreas, dispondo para que seja considerada no planejamento naval a defesa da frente marítima ou fluvial das Unidades Operacionais do SIPRON, sempre que tal defesa transcender as atribuições da Força de Segurança das Unidades Operacionais.
Assalto anfíbio	A modalidade mais completa de OpAnf é o assalto anfíbio, que se refere a um ataque lançado do mar para, mediante um desembarque, estabelecer uma ForDbq em terra.
Busca	Modalidade de Operação de Esclarecimento que consiste na investigação sistemática de determinada área, com o propósito de localizar um objeto que se supõe ou que se sabe estar naquela área, ou de confirmar sua ausência, ou obter informações essenciais para o planejamento ou prosseguimento das operações.
Contribuição para a formulação e condução de políticas nacionais que digam respeito ao mar	Cabe à Marinha, como atribuição subsidiária particular, contribuir para a formulação e condução de políticas nacionais que digam respeito ao mar, conforme disciplina o inciso III do artigo 17 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999.
Cooperação com a defesa civil	Cabe às FA, como atribuição subsidiária geral, cooperar com a defesa civil, na forma determinada pelo Presidente da República, conforme disciplina o artigo 16 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999.
Cooperação com o desenvolvimento nacional	Cabe às FA, como atribuição subsidiária geral, cooperar com o desenvolvimento nacional, na forma determinada pelo Presidente da República, conforme disciplina o artigo 16 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999.
Cooperação com órgãos federais	A cooperação com órgãos federais está prevista no inciso V do artigo 17 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999 (incluído pela Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004). Portanto, cabe à MB, como atribuição subsidiária particular, quando se fizer necessário, cooperar na repressão aos delitos de repercussão nacional ou internacional, quanto ao uso do mar, águas interiores e de áreas portuárias, na forma de apoio logístico, de inteligência, de comunicações e de instrução.
Demonstração anfíbia	A demonstração anfíbia compreende a aproximação ao território inimigo por forças navais, inclusive com meios que caracterizam uma OpAnf, sem o efetivo desembarque de tropas
Desativação de artefatos explosivos	A desativação de artefatos explosivos é uma ação de natureza preventiva que tem como propósito impedir que esses venham a ser acionados, causando destruição do material e/ou baixas de pessoal.
Garantia da Lei e da Ordem	A GLO é uma atribuição temporária das FA prevista no artigo 142 da CRFB, disciplinada na Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, e suas diretrizes estão fixadas no Decreto nº 3.897, de 24 de agosto de 2001. É competência exclusiva do Presidente da República a decisão de emprego das FA na GLO, que poderá ocorrer por sua própria iniciativa, ou dos outros poderes constitucionais, representados pelo Presidente do Supremo Tribunal

Nome/valor	Descrição
	Federal, do Senado Federal ou da Câmara dos Deputados.
Incursão anfíbia	A incursão anfíbia compreende uma rápida penetração ou a ocupação temporária de um objetivo em região litorânea hostil ou potencialmente hostil, seguida de uma retirada planejada.
Inspeção naval	A Inspeção Naval (IN) é uma atribuição da Autoridade Marítima prevista na Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997. Trata-se de uma atividade de cunho administrativo, que consiste na fiscalização do cumprimento dessa Lei, das normas e regulamentos dela decorrentes, e dos atos e resoluções internacionais ratificados pelo Brasil, no que se refere exclusivamente à salvaguarda da vida humana e à segurança da navegação, no mar aberto e em hidrovias interiores, e à prevenção da poluição ambiental por parte de embarcações, plataformas fixas ou suas instalações de apoio.
Operação Anfíbia	A Operação Anfíbia (OpAnf) é uma operação naval lançada do mar, por uma Força-Tarefa Anfíbia (ForTarAnf), sobre região litorânea hostil, potencialmente hostil ou mesmo permissiva, com o propósito principal de introduzir uma Força de Desembarque (ForDbq) em terra para cumprir missões designadas. Esta operação comporta geralmente as modalidades: assalto anfíbio, demonstração anfíbia, incursão anfíbia, projeção anfíbia e retirada anfíbia.
Operação antissubmarino	A operação antissubmarino é a executada contra submarinos, visando negar ao inimigo o uso eficaz desses meios.
Operação civil-militar	A operação civil-militar é o conjunto de atividades planejadas que busca estabelecer, manter influência ou capitalizar as interações e as relações de cooperação e coordenação entre as forças militares, a população civil e as autoridades e organizações governamentais ou não governamentais, a fim de contribuir para a condução de outras operações e ações, bem como a conquista de objetivos militares.
Operação de apoio logístico móvel	A operação de apoio logístico móvel consiste em prover necessidades logísticas às forças em operação no mar.
Operação de ataque	A operação de ataque é a realizada por meios navais, aeronavais ou de fuzileiros navais, em conjunto ou isoladamente, para a execução de uma ou mais das seguintes tarefas: a) destruir ou neutralizar forças navais, aéreas ou terrestres e meios empregados nas comunicações marítimas do inimigo; b) interditar comunicações terrestres; c) reduzir a resistência em área terrestre; e d) destruir ou danificar objetivos em terra e ao largo do litoral.
Operação de bloqueio	No contexto naval e de acordo com o Direito Internacional, a operação de bloqueio tem por finalidade evitar que navios de todos os Estados, inimigos e neutros, entrem ou saiam de específicos portos e áreas costeiras pertencentes, ocupadas, ou sob controle de um Estado inimigo.
Operação de busca e resgate em combate ou de combate SAR	A operação de busca e resgate em combate ou de combate SAR consiste na coordenação, sob comando único, de ações de busca, localização, identificação e resgate, especialmente, de tripulantes de aeronaves abatidas ou acidentadas em ambiente operacional incerto ou hostil e, caso necessário, de pessoal isolado em perigo, treinado e equipado para ser resgatado.
Operação de Contramedidas de Minagem	A operação de Contramedidas de Minagem (CMM) ou de “Mine Countermeasures” (MCM) consiste na execução de ações ativas e passivas que visem a reduzir ou controlar a ameaça constituída pelas minas já lançadas pelo inimigo.
Operação de defesa de ilhas e arquipélagos oceânicos	A operação de defesa de ilhas e arquipélagos oceânicos é aquela que consiste no somatório de quatro tarefas principais: - estabelecer defesa terrestre em uma ou mais ilhas; - controlar a área marítima circunvizinha, em termos ideais, ou, no mínimo, negar o uso do mar nesta área; - controlar o espaço aéreo sobrejacente à(s) ilha(s) e à área marítima circunvizinha; e - manter o apoio logístico às forças na(s) ilha(s), particularmente por via marítima.

Nome/valor	Descrição
Operação de defesa de porto ou de área marítima restrita	A operação de defesa de porto ou de área marítima restrita tem como efeito desejado o impedimento ou a neutralização de ataques contra um porto ou fundeadouro, seus acessos, ou áreas litorâneas ou fluviais de dimensões limitadas que contenham instalações de interesse.
Operação de defesa do tráfego marítimo	A operação de Defesa do Tráfego Marítimo caracteriza-se por medidas defensivas e ofensivas, dentre outras a designação de escoltas para os comboios e grupos de pesca, o emprego de cobertura, o esclarecimento de rotas, o desvio tático de comboios/grupos de pesca e de navios independentes e as CMM em áreas de concentração de tráfego mercante, como portos, canais e estreitos marítimos (“choque points”).
Operação de evacuação de não combatentes	A Operação de Evacuação de Não Combatentes (OpENC) é aquela conduzida com o propósito de evacuar para um Local de Destino Seguro (LDS) pessoal civil, preferencialmente, de nacionalidade brasileira e militares brasileiros, impossibilitados de prover adequadamente sua autodefesa, de países onde exista uma ameaça à sua segurança ou onde exista uma situação de calamidade.
Operação de Informação	A Operação de Informação (OpInfo) é o conjunto de ações coordenadas dirigido para alcançar superioridade no ambiente informacional, por meio da negação, exploração, degradação ou destruição da informação e redes associadas oponentes, reais ou potenciais, enquanto protege suas próprias do ataque adversário.
Operação de inteligência	A operação de inteligência compreende um conjunto de ações de busca, com o emprego de técnicas operacionais e meios especializados, tendo como efeito desejado a obtenção de dados de interesse militar cujo conhecimento é negado.
Operação de Interdição Marítima	A Operação de Interdição Marítima (OIM) ou “Maritime Interdiction Operation” (MIO) se refere ao conjunto de esforços para monitorar, interrogar, interceptar e, se necessário, abordar tráfego marítimo em uma área definida, para verificar, redirecionar, apreender suas cargas ou apresiar embarcações, na aplicação de sanções contra outros Estados, como aquelas em apoio às resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas e/ou para prevenir o transporte de itens restritos.
Operação de minagem	A operação de minagem consiste no lançamento criterioso de minas em áreas selecionadas, a fim de destruir navios ou meios terrestres inimigos, ou ainda, pela ameaça que representa, para conter, limitar ou retardar o seu trânsito.
Operação de salvamento	A operação de salvamento é uma atividade disciplinada pela Lei nº 7.203, de 3 de julho de 1984, na qual competem à MB a coordenação e controle das atividades de assistência e salvamento de embarcação, coisa ou bem em perigo no mar, nos portos e nas vias navegáveis interiores.
Operação de socorro	A operação de socorro é uma atividade disciplinada pela Lei nº 7.273, de 10 de dezembro de 1984, na qual compete à Marinha adotar as providências para prover adequados serviços de busca e salvamento de vida humana em perigo no mar, nos portos e nas vias navegáveis interiores.
Operação humanitária	A operação humanitária é aquela realizada em outros países, em ambiente operacional predominantemente permissivo, para reduzir os efeitos de desastres naturais ou acidentes provocados pelo homem, que representem séria ameaça à vida ou resultem em extenso dano ou perda de propriedade, e para prestar assistência cívico-social.
Operação psicológica	A operação psicológica, que inclui as ações psicológicas e a guerra psicológica, compreende atividades políticas, militares, econômicas e psicossociais planejadas e conduzidas para criar em grupos (inimigos, hostis, neutros e/ou amigos) emoções, atitudes ou comportamentos favoráveis à consecução dos objetivos nacionais.
Operação Ribeirinha	A Operação Ribeirinha (OpRib), que pode ser conjunta ou singular, é aquela realizada com o propósito de obter e manter o controle de parte ou toda uma Área Ribeirinha (Arib), ou para negá-la ao inimigo. Entende-se por Arib a que

Nome/valor	Descrição
	compreende hidrovias fluvial ou lacustre, terreno e espaço aéreo sobrejacente, caracterizada por linhas de comunicações terrestres limitadas e pela existência de extensa superfície hídrica ou rede de hidrovias interiores (rios principais e seus afluentes, braços de rios, canais, lagos e lagoas), que servem de delimitação de fronteira, via de penetração estratégica ou rotas essenciais ou principais para o transporte de superfície. Estão incluídas como OpRib o controle de linhas de comunicações fluviais e as escoltas de meios fluviais por estas linhas.
Operação terrestre de caráter naval	A operação terrestre de caráter naval consiste naquela desenvolvida em terra pelo Poder Naval no curso da campanha
Operações de paz	As Operações de Paz (OpPaz) consistem no emprego da força militar, em apoio a esforços diplomáticos, para manter, impor ou construir a paz em país estrangeiro. São desenvolvidas, normalmente, visando ao cumprimento de resoluções ou de acordos e definidas por conceitos básicos e essenciais estabelecidos nas legislações específicas dos organismos internacionais.
Operações de retomada e resgate	As operações de retomada e resgate são aquelas que têm por efeito desejado a retomada de navios, instalações e/ou o resgate de pessoal de interesse da MB mantidos, respectivamente, sob controle e/ou como reféns por grupos adversos.
Operações Especiais	As OpEsp são aquelas realizadas por pessoal adequada e rigorosamente selecionado e intensivamente adestrado, empregando métodos, táticas, técnicas, procedimentos e equipamentos não convencionais, visando à consecução de objetivos dos níveis político, estratégico, operacional e tático
Orientação e controle da marinha mercante e de suas atividades correlatas, no que interessa à defesa nacional	Cabe à Marinha, como atribuição subsidiária particular, orientar e controlar a Marinha Mercante e suas atividades correlatas, no que interessa à defesa nacional, conforme disciplina o inciso I do artigo 17 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999.
Participação em campanhas institucionais de utilidade pública ou de interesse social	Cabe às FA, como ações de caráter geral a participação em campanhas institucionais de utilidade pública ou de interesse social, na forma determinada pelo Presidente da República, conforme disciplina o parágrafo único do artigo 16 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, o qual foi incluído pela Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004.
Patrulha	Modalidade de Operação de Esclarecimento que consiste na procura sistemática e contínua ao longo de uma linha de barragem, com o propósito de impedir que um objeto a cruze sem ser localizado.
Patrulha naval	Trata-se de uma atribuição subsidiária particular da MB, conforme disciplina o inciso IV do artigo 17 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, cujo propósito é implementar e fiscalizar o cumprimento de leis e regulamentos, em AJB, na plataforma continental brasileira e no alto-mar, respeitados os tratados, convenções e atos internacionais ratificados pelo Brasil.
Programas sociais da defesa	Alguns programas sociais conduzidos pelo MD, que contribuem com a inserção social, utilizando as instalações militares da MB, entre outras facilidades oferecidas, como: a) Projeto Soldado Cidadão; b) Programa Calha Norte; e c) Programa Forças no Esporte.
Projeção anfíbia	A projeção anfíbia utiliza-se das capacidades intrínsecas do conjugado anfíbio para introduzir em área de interesse, a partir do mar, meios para cumprir tarefas diversas em apoio a operações de guerra naval ou relacionadas, dentre outras contingências, com a prevenção de conflitos e a distensão de crises. É, também, apropriada para a condução de atividades de emprego limitado da força e benignas, tais como Operação de Evacuação de Não Combatentes (OpENC), operações de apoio a uma Força de Paz, resposta a desastres ambientais e operação humanitária.
Reconhecimento	Modalidade de Operação de Esclarecimento que tem como propósito obter informações referentes às atividades e aos meios do inimigo, ou ainda coletar dados meteorológicos, hidroceanográficos, geográficos, eletromagnéticos entre outros, atinentes à área provável de operações. Pode ocorrer complementar e simultaneamente em qualquer outra modalidade de esclarecimento.

Nome/valor	Descrição
Retirada anfíbia	A retirada anfíbia consiste na retirada ordenada e coordenada de forças de uma região litorânea hostil ou potencialmente hostil, por meio de navios, embarcações ou aeronaves embarcadas.
Segurança da navegação aquaviária	Cabe à Marinha, como atribuição subsidiária particular, prover a segurança da navegação aquaviária, conforme disciplina o inciso II do artigo 17 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999. A segurança da navegação em AJB é regida pela Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, conhecida por Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (LESTA) e regulamentada pelo Decreto nº 2.596, de 18 de maio de 1998, conhecido por Regulamento da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (RLESTA).
Segurança das instalações navais	Essa atividade caracteriza-se por um conjunto de medidas passivas destinadas a prevenir e a obstruir ações adversas de qualquer natureza, inclusive criminosa, de modo a preservar e salvaguardar o pessoal, a documentação, o material, as comunicações, as informações digitais, as áreas e instalações.
Segurança de representações diplomáticas	A segurança de representações diplomáticas visa a prover a segurança pessoal do chefe da representação, dos demais funcionários diplomáticos e administrativos, da residência oficial e da chancelaria das Embaixadas do Brasil e, se for o caso, proteger os nacionais não combatentes em regresso ao Brasil.
Segurança do tráfego marítimo	Tem como propósito prover segurança às Linhas de Comunicação Marítimas (LCM), à pesca e a outras atividades desenvolvidas nas águas de interesse. No aspecto funcional, se refere ao conjunto de precauções para anular ou minimizar os riscos e os eventuais efeitos oriundos de ameaças de qualquer natureza.
Segurança durante viagens presidenciais em território nacional, ou em eventos na capital federal	Previsto no Decreto nº 4.332, de 12 de agosto de 2002, o sistema de segurança presidencial poderá envolver os diversos órgãos de segurança pública federais, estaduais e municipais e, mediante ordem do Presidente da República, integrantes das FA, durante as viagens presidenciais em território nacional, ou em eventos na Capital Federal.

8.27. Tipo_Obstaculo<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Obstaculo	Indica o tipo de obstáculo
Arame – Rede Alta	-
Arame – Rede de Proteção Local	-
Arame – Rede Normal 4 X 2 Passos	-
Arame – Rede Suplementar	-
Arame – Rede Tática	-
Campo de Estacas	-
Cerca de Concertina Tríplex	-
Crateras	-
Destruições	-
Fosso AC	-
Outros	-

8.28. Tipo_Solo<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Solo	Indica o tipo de solo.
Areia	Conjunto de partículas cujas dimensões estão compreendidas entre 4,8 e 0,5 mm.
Argila	Conjunto de partículas muito finas, cujas dimensões são inferiores a 0,005 mm.
Pedregulho	Conjunto de partículas cujas dimensões estão compreendidas entre 76 e 4,8

Nome/Valor	Descrição
	mm.
Silte	Conjunto de partículas cujas dimensões estão compreendidas entre 0,05 e 0,005 mm.
Solos Orgânicos	Solos formados por vegetação decomposta ou em decomposição,; algumas vezes misturados com sedimentos minerais muito finos, como a turfa.

8.29. Tipo_Trajectoria <<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Trajectoria	Indica o percurso realizado por um projétil no espaço...
Direta	-
Indireta	-

8.30. Usuario<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Usuario	Indica o tipo de usuário para a cobertura ou abrigo.
Equipamentos	-
Homens	-
Instalações	-
Viaturas	-

8.31. Tipo_Sensor<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Sensor	Indica o tipo de sensor empregado na estação maregráfica.
Radar	-
Boia e contrapeso	-
Pressão	-
Acústico	-
Laser	-
Régua	-
Ultrasson	-

8.32. Tipo_Evento<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Evento	Indica o tipo e nível do evento.
Normal	-
Atenção de inundação	-
Alerta de inundação	-
Inundação	-
Atenção estiagem	-
Alerta estiagem	-
Estiagem	-

8.33. Tipo_Variacao_Nivel<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Variacao_Nivel	Indica o tipo de variação do nível d'água.
Estável	-
Subindo	-
Descendo	-
Sem dados	-

8.34. Nome_Sist_Crenca<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Nome_Sist_Crenca	Indica o nome do sistema de crença
Anglicanismo	-
Ateísmo	-
Batista	-
Budismo	-
Budismo tibetano	-
Catolicismo	-
Catolicismo romano	-
Cristianismo	-
Hinduísmo	-
Humanismo	-
Igreja da Cientologia	-
Indígena	-
Islamismo	-
Judaísmo	-
Judaísmo conservador	-
Judaísmo ortodoxo	-
Judaísmo reformista	-
Judaísmo secular	-
Luteranismo	-
Metodismo	-
Mórmon	-
Neo-hindu reformado	-
Ortodoxo oriental	-
Protestantismo	-
Protestantismo conservador	-
Protestantismo liberal	-
Religião Popular Chinesa	-
Sunita	-
Taoísmo	-
Testemunhas de Jeová	-
Tradicional Africana	-
Xiita	-

8.35. Tipo_Grupo_Etnico<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Grupo_Etnico	Indica o tipo de grupo étnico
Por faixa etária	Um subgrupo tribal nomeado cujos membros, todos de idade semelhante, vivenciam ritos de passagem e/ou compartilham status social e responsabilidades semelhantes ao longo de suas vidas.
Bando	Um pequeno grupo baseado em parentesco, com tamanho entre uma família extensa e um pequeno clã, com uma estrutura organizacional simples, muitas vezes igualitária.
Chefia	Um grupo étnico composto por várias aldeias ou comunidades que estão sob o controle de um chefe supremo.
Clã	Um grupo de famílias unidas por parentesco, com o mesmo sobrenome e seguindo o mesmo chefe.
Grupo étnico combinado	Um supergrupo étnico que inclui grupos étnicos que compartilham elementos comuns de cultura ou consanguinidade.
Grupo descendente	Um grupo de parentes consanguíneos unidos por suposta descendência linear de um ancestral comum.
Grupo com parentesco	Um grupo social cujos membros estão relacionados por relações de parentesco.
Linhagem	Um grupo de descendência unilinear cujos membros traçam suas genealogias por meio de vínculos específicos com um ancestral comum.
Metades	Uma das duas subdivisões de um grupo étnico que possui uma estrutura organizacional dupla.
Povo	Um grupo étnico baseado em ancestralidade comum e tipicamente com uma identidade político-cultural, embora não seja reconhecido como uma nação política.
Subclã	Um grupo étnico que forma uma subunidade de um clã.
Subtribo	Um grupo étnico que forma uma subunidade de uma tribo.
Associação tribal	Uma afiliação de tribos ou clãs dentro de uma estrutura social cooperativa.
Tribo	Um grupo étnico baseado em parentesco que forma uma comunidade próxima sob um líder (por exemplo, um chefe) e que existe antes ou fora do desenvolvimento de um Estado.

8.36. Tipo_Distribuicao_Grupo<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Distribuicao_Grupo	Indica o tipo de distribuição geral de um grupo populacional em uma determinada localização
Agrupado	Uma indicação geral de que o grupo geralmente se concentra em pontos específicos dentro do local.
Disperso	Uma indicação geral de que o grupo tem uma população muito pequena e dispersa por todo o local.
Uniforme	Uma indicação geral de que o grupo está distribuído homogeneamente por todo o local em números significativos.

8.37. Tipo_Uso_Local<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Uso_Local	Indica o tipo de uso por um grupo de uma determinada localização
Agricultura	A produção de culturas e/ou animais.
Comércio/Trocas	A compra e/ou venda, ou troca, de produtos (incluindo bens e/ou serviços).
Habitação	Pernoite em uma área, incluindo a realização de atividades da vida diária.
Caça/Coleta	Caça de animais ou coleta de recursos vegetais (ou outros recursos biológicos).

Nome/Valor	Descrição
Manufatura	A transformação física ou química de materiais, substâncias ou componentes em novos produtos.
Pastoreio	O cuidado com os animais, incluindo a alimentação do gado com grama baixa ou vegetação em pastagens e pastagens.
Religião	Atividades e/ou observâncias de organizações ou indivíduos religiosos, incluindo serviços religiosos, treinamento religioso ou atividades de retiro e ritos como casamentos e funerais.
Extração de recursos	A remoção de substâncias valiosas, naturais e não agrícolas (como minerais e hidrocarbonetos) da terra.
Corredor de trânsito	Caminhos e áreas de trânsito/migração usados por comunidades móveis ou partes da população para acessar as áreas utilizáveis propriamente ditas.

8.38. Tipo_Sítio_Cultural<<codeList>>

Nome/Valor	Descrição
Tipo_Sítio_Cultural	Indica o tipo de sítio cultural
Terra indígena oficial	Território de um grupo étnico que foi reconhecido como tal pelo governo e/ou autoridades e recebeu um status legal correspondente.
Área restrita	Uma área que, por razões de segurança ou por razões étnicas, tribais ou religiosas, não deve ser acessada por um grupo social.
Pátria tradicional	A área é considerada pelo grupo como sua terra natal original.